




Uma Escola de Vida

# PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Rio Branco  
2016



**“Uma proposta pedagógica é um caminho  
não é um lugar... toda proposta contém uma  
aposta. Nasce de uma realidade que pergunta  
e também busca uma resposta. É, pois um  
diálogo. Toda proposta é situada: traz  
consigo o lugar de onde fala e a gama de  
valores que a constitui; traz também as  
dificuldades que enfrenta, os problemas que  
precisam ser superados e a direção que  
orienta...”**

**Sônia Kramer**

## SUMÁRIO

<b>1- APRESENTAÇÃO</b>	04
<b>2- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR</b>	06
I- Identificação	06
II- História	06
III- Característica da população da escola e da comunidade	08
IV- Regime de funcionamento e organização da escola	11
V- Espaço físico, instalações e equipamentos	13
VI- Organização do cotidiano escolar	15
VII- Articulação com a família e comunidade	16
VIII- Processo de avaliação de aprendizagem e institucional	17
IX- Materiais didáticos	18
X- Gestão democrática	18
<b>3- MARCO REFERENCIAL</b>	19
I- Missão	19
II- Objetivos da escola	19
III- Objetivos educacionais	20
IV- Metas	23
V- Visão de mundo, homem, sociedade, educação e do conhecimento	24
VI- Da concepção pedagógica	27
VII- Processo avaliativo: instrumento e periodicidade	36
VIII- Concepção de Inclusão	42
IX- Visão e finalidade do currículo	44
X- Da Matriz Curricular	49
<b>4- DIRETRIZES E PLANEJAMENTO</b>	52
I- Dimensão do Planejamento pedagógico	52
II- Da formação continuada do professor	53
III- Do atendimento educacional especializado	53
IV- Dos projetos setoriais	55
<b>5- CONCLUSÃO</b>	56
<b>6- REFERÊNCIAS</b>	<b>57</b>
<b>7- ANEXOS</b>	59

## 1- APRESENTAÇÃO

O mundo moderno tem moldado as vidas humanas por uma infinidade de informações, que promovem grandes transformações na organização social, nas culturas e na história da própria humanidade. Esse cenário configura um grande desafio para as instituições que se comprometem com a educação de uma sociedade. Neste contexto de transformações, até mesmo a ideia de educação se refaz constantemente numa sistemática em que exige de todos aqueles que, de alguma forma, se envolvem dentro do processo educativo sistematizado ou não, uma constante auto avaliação para que, compreendendo a realidade do processo, possa se revestir de instrumentos capazes de alcançar os objetivos finais da educação.

Nesse sentido, nosso grande desafio enquanto escola contemporânea é encontrar estratégias e caminhos para promover um conhecimento contextualizado e integrado à vida e escolhendo o que é verdadeiramente importante para compreendê-la de forma mais abrangente e profunda. Intervir no processo de desenvolvimento de toda uma geração de pessoas requer que a escola seja capaz de tornar o aluno parte do próprio referencial que ele emprega para se inserir e intervir no mundo em que vive. Para tanto, a escola deve estar além de seu tempo, identificando as marcas sociais, quase como digitais, na geração que está a ela exposta. A responsabilidade social da instituição de ensino deve ir além dos conteúdos científicos pré-estabelecidos em referenciais de cada ciência, ela deve focar em valores humanos necessários para a formação de cidadãos esclarecidos e preparados para a vida nesta sociedade em tão constante transformação. Uma escola que está além de seu tempo é, por consagração, uma escola de vida.

É precisamente pela compreensão da complexidade desse desafio, que o Colégio Meta reapresenta seu Projeto Pedagógico, no qual esboça e explicita sua política educacional e sua fundamentação pedagógica de onde emanam as práticas educativas realizadas no ambiente escolar. O fundamento do trabalho pedagógico desta escola é a compreensão do aluno enquanto sujeito de sua aprendizagem e do conhecimento sistematizado como um processo construtivo do professor e do aluno e todos os demais agentes do ambiente escolar, oportunizado por um ensino contextualizado dos conteúdos e por atividades pedagógicas que envolvam o aluno para além da dimensão cognitiva.

A reelaboração do Projeto ficou sob a responsabilidade da direção geral e de membros da coordenação pedagógica, os quais levantaram junto aos professores, nos momentos de planejamento, as principais preocupações, dificuldades de trabalho com os alunos e expectativas com o trabalho educativo. Tudo isso foi traduzido num processo de formação, avaliação e planejamento conduzido ao longo dos últimos dois anos em que estivemos num período de análise dos caminhos que víamos

trilhando. Foi uma rica reflexão que desde o material trabalhado às práticas pedagógicas rotineiras de sala de aula.

Foi à partir deste conjunto de reflexão que chegamos à conclusão da necessidade de reformular o Projeto Político e Pedagógico desta instituição de ensino, visto que tal documento é imprescindível para nortear todos os trabalhos, projetos, objetivos e metas pensadas para a melhoria no ensino de nossa escola. Nesse sentido, a mudança se dá com a perspectiva de lançar um olhar pedagógico que atenda aos novos desafios e demandas da educação atual pautada num olhar que conduza ao ensino integral, na visão interdisciplinar e numa rotina pedagógica capaz de formar para a vida.

Assim, após as modificações ocorridas na versão anterior de nosso projeto, dentre as quais: a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos, concluída em 2014; o atendimento da resolução CNE nº1/2004, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas; e ainda na direção de alteração curricular, atendendo a Lei 10.639/2003, o Ensino Médio abrange agora como obrigatório o estudo da Filosofia e da Sociologia. O Colégio já havia incluído no currículo do Ensino Médio o estudo de duas Línguas Estrangeiras, o que agora está normatizado pela Lei 11.161/2005 e consolidado como prática na matriz curricular da escola.

Nesse processo, essa nova versão do PPP do Colégio Meta, em consonância com nossa nova concepção de ensino, insere as características de uma escola que:

1. Se propõe a assumir, gradativamente, uma implantação de uma grade curricular para escola em tempo integral, ampliando a carga horária dos alunos na escola nos próximos anos;
2. Busca a formação integral e humana a partir de inserções de atividades e projetos que ajude nosso aluno em seu crescimento em todas as esferas de seu desenvolvimento psicossocial;
3. Se fortalecerá nos resultados de nossos alunos no ingresso no nível superior, avançando cada vez mais na preparação para a vida que se segue após a idade escolar básica;
4. Caminha para a integração das ciências escolares tendo em vista a interpretação das características do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que compreende as disciplinas agrupadas por eixos;
5. Assume como objetivo comum a todas as disciplinas e todos os níveis de ensino, o desenvolvimento da proficiência leitora e escrita;

6. Insere, através do programa Positivo English Solution (PES), uma abordagem da Língua Inglesa em que o aluno possa aprender esta língua no ambiente escolar;

7. Oferece todo o percurso da Educação Básica, que compreende: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental I, o Ensino Fundamental II e o Ensino Médio;

É dentro desse espírito de compromisso em acompanhar as transformações educacionais, geradas por legislação ou pela necessidade formativa do nosso tempo que o Colégio reorienta seu Projeto Pedagógico ao mesmo tempo que convoca todos os seus atores para viver uma preocupação da prática educativa: a de realizar um ensino efetivo, estabelecendo relações entre os princípios científicos e a realidade de vida do aluno.

## **2- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

### **I- Identificação**

O Centro Educacional e Cultural META, conhecido como Colégio Meta, fundado em 17 de setembro de 1978, com sede à Rua Rubens Carneiro, 536, na cidade de Rio Branco, Estado do Acre é mantido pela Sociedade Civil Associação Educacional e Cultural Meta Ltda., é uma instituição de ensino, de direito privado, registrada na Junta Comercial do Estado do Acre em 21.12.2004, sob o número 12200126911, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o número 04109682/0001-26.

### **II- História**

O Centro Educacional e Cultural Meta, conhecido como Colégio Meta, foi fundado no dia 17 de setembro de 1978. Nessa data, Itamar Zanin, Evaristo de Luca, Pedro Martinello e José Mastrângelo se reuniram para decidir sobre a existência do Colégio Meta, cuja posse ocorreu em 1º de janeiro de 1979.

Começou a funcionar onde era o Instituto Nossa Senhora das Dores comumente identificado na cidade como Colégio dos Padres, de propriedade dos Padres Servos de Maria.

O Instituto Nossa Senhora das Dores começou a ser construído em 1951 e teve sua inauguração em 1961. Passou pela administração dos padres Servos de Maria num primeiro momento, depois pela administração das irmãs e, em seguida, pelos Irmãos Maristas. Como não havia mais interesse por parte da Congregação religiosa em renovar o tipo de contrato, foi dada baixa da

instituição jurídica do Instituto N. Sra. das Dores e foi então criada uma nova empresa jurídica, que passou a se chamar Centro Educacional e Cultural Meta. Esse contrato com os padres vigorou de 1º de janeiro de 1979 até 31 de Março de 2006.

O nome META surgiu como um apelo ao que toda pessoa tem que ter na vida. Ou seja, todos têm que ter uma meta na vida. É preciso sempre buscar algo e, quanto possível, algo que venha ao encontro de nossa realização pessoal e profissional. META, significa algo a ser atingido, perseverança e firmeza em ideais.

Com a nova administração do Meta foi implantado, além do, à época, Primeiro Grau, o Ensino Médio pela manhã e à noite. Foi dado novo vigor ao currículo escolar, com atividades paralelas como: feira de ciências, feira de artes, atividades culturais, atividades esportivas.

Hoje o Colégio Meta funciona em prédio próprio, situado numa área de 10 mil metros quadrados, na Rua Rubens Carneiro, nº 536, Bairro Abrahão Alab, na cidade de Rio Branco-AC, com capacidade para atender até 2300 alunos nos períodos da manhã e tarde.

A escola foi autorizada a funcionar pela Portaria nº248/79 da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Acre e credenciada pelo Parecer CEE/AC nº 22/79, de 25 de setembro de 1979, homologado pela Resolução nº 22/79 do Conselho Estadual de Educação do Estado do Acre.

No ano de 2014, com o fim da sociedade entre os Diretores Itamar Zanin e Evaristo de Luca, o Colégio Meta passou a ter apenas um mantenedor e diretor administrativo, o senhor Evaristo de Luca. Desde então ele nomeou o professor Manoel de Jesus para assumir a gestão pedagógica da escola na função de diretor de ensino.

Com isso, foi iniciado um processo de mudanças estruturais e pedagógicas no Colégio Meta, fato este que levou à necessidade de atualizar e reorientar o Projeto Político Pedagógico da instituição, que estava em vigor desde 2012.

Em 2014 a escola decidiu seguir um planejamento direcionado para a ampliação da carga horária letiva e adequações da grade curricular à proposta pedagógica. Além disso, opta por investir novamente no segmento da Educação Infantil, uma das necessidades destacadas no Plano Estadual de Educação, a partir do ano de 2017.

Através de uma pesquisa pudemos perceber que muitas das famílias já atendidas pelo Colégio Meta, nos modalidades de Ensino Fundamental e Médio, tem outros filhos na faixa etária da Educação Infantil. Assim, muitos pais solicitaram a abertura de vagas nesta etapa para que assim houvesse maior comodidade em deixar seus filhos numa única instituição.

Outro ponto positivo destacados pelas famílias é o fato de que poderiam ter seus filhos tendo uma formação contínua e coesa durante toda a vivência escolar na educação básica numa escola que de fato prepara para a vida e é coerente como uma proposta pedagógica única e integral.

Ao longo dessa trajetória o Colégio pode sentir o reconhecimento público, resultante do empenho e dedicação de seus diretores, associado a uma equipe de profissionais de alto nível. É uma escola que sempre consegue aprovar um significativo quantitativo de alunos em instituições de ensino superior. Nos concursos nacionais, por várias vezes tem conseguido classificação excelente, não deixando a desejar, comparativamente, às demais escolas do Brasil.

Muitos ex-alunos ocupam hoje cargos de relevância na administração pública e privada de nosso Estado, fato que orgulha e incentiva a escola na busca pelo aprimoramento da qualidade de seu trabalho educativo. O Colégio Meta continua tendo destaque e contribuindo com o sistema educacional de nosso estado. O grande desafio que se instala hoje é de mudar com coerência e responsabilidade para se adaptar e abraçar cada vez mais as novas práticas pedagógicas e estruturais em andamento.

### **III- Características da população da escola e da comunidade**

Os valores descritos são almeçados e praticados em todos os segmentos que a escola atende, representado por uma população de crianças na faixa etária de 04 a 05 anos na Educação Infantil (à partir de 2017), de 06 a 14 anos no Ensino Fundamental e de 15 a 18 anos os jovens na etapa do Ensino Médio. A população escolar é, portanto, caracterizada, pela fase da infância e adolescência. Cada um desses momentos da vida abriga características importantes de serem respeitadas pelo trabalho educativo escolar. De um lado, a criança com sua abundância de atividade, energia e curiosidade. De outro, os adolescentes com seus conflitos de identidade e indefinição de papéis sociais a serem desempenhados no futuro.

O reconhecimento das necessidades específicas de cada uma das fases da vida é fator indispensável à promoção do desenvolvimento do aluno nas dimensões cognitiva, afetiva, social e física, pois, as atividades pedagógicas alcançam o envolvimento do aluno na medida em que são adequadas às suas possibilidades de realização, interesses, necessidades e curiosidades, fatores que se alteram no decorrer da vida humana.

No ano de 2016 a população total atendida pela escola é de 1322 alunos, assim distribuídos: 311 alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental; 478 alunos nos anos finais do



Ensino Fundamental e 533 alunos no Ensino Médio. Em relação a Educação Infantil, a proposta é a abertura de turmas em 2017.

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Turno Matutino		Turno Vespertino	
	Nº de Turmas	Nº de Alunos	Nº de Turmas	Nº de Alunos
EDUCAÇÃO INFANTIL	-	-	-	-
Jardim I	-	-	-	-
Jardim II	-	-	-	-
ENSINO FUNDAMENTAL	31	789	09	166
1º ao 5º ano	14	311	05	85
6º ao 9º ano	16	478	04	81
ENSINO MÉDIO	13	534	--	--
1º ano	4	159	--	--
2º ano	4	177	--	--
3º ano	5	198	--	--
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>44</b>	<b>1323</b>	<b>18</b>	<b>166</b>

Considerando as definições legais previstas na Lei 9.394/96, 11.274/06 e a Resolução CEE/AC 50/06, bem como reconhecendo que a antecipação da escolaridade obrigatória é um anseio da sociedade e, sobretudo, “uma ampliação do direito à educação e do dever de educar”, o Colégio Meta, a partir do ano de 2007 implantou, em caráter experimental as primeiras turmas do Ensino Fundamental de 9 anos. Ao assim proceder, a escola desativou a oferta da etapa de Educação Infantil, resguardando a convivência de duas matrizes curriculares, como forma de garantia de 08 anos de estudos no Ensino Fundamental para alunos que ingressaram até 2006 e 09 anos de estudos para alunos que ingressaram em 2007 e a partir de 2008. A partir de 2017 a escola retomará com a oferta de vagas na Educação Infantil, incluindo assim um novo público e com um novo perfil etário.

A escola está inserida no bairro Abraão Alab, configurado por uma ocupação predominantemente residencial, com presença de dois conjuntos habitacionais e, recentemente, a inauguração de dois edifícios de condomínios residenciais. O bairro é servido por escola pública municipal e linha de transporte urbano, ficando o acesso a ele facilitado após a obra do Parque da Maternidade, através do qual se tem acesso direto ao Colégio Meta. O bairro possui Associação de Moradores registrada na prefeitura e a interação com a mesma representa uma perspectiva de inserção

dos alunos na compreensão, análise e participação nos problemas da comunidade, enquanto formação para a vida em cidadania.

Encontrar estratégias de aproximação crescente com a comunidade do bairro é um desafio e um compromisso da escola. Para tanto, passos como a utilização de quadra para prática desportiva por parte de agremiação do bairro e atividades de excursão e visita à área física da vizinhança do colégio representa iniciativas pequenas, mas importantes.

Nos últimos anos foi percebido o aumento de violência, especialmente furtos, ocorridos nas mediações da escola, fato que tem preocupado muito toda a comunidade escolar mas que tem tido respostas rápidas das autoridades na área de segurança pública, visto que dentro do ambiente escolar não há registros de casos de violência mais graves ou que necessitem de intervenção na segurança da comunidade, a Polícia Escolar faz seu papel na ronda pelas ruas próximas à escola.

Da mesma forma é percebido no cotidiano da escola que cada vez mais é preciso dar atenção especial aos inúmeros casos em que a aprendizagem fica comprometida por problemas familiares, em especial a separação de pais, fato que se tornou comum mas que é notório o impacto sofrido pelos alunos que passam por situações como esta.

Além disso, nos últimos 2 anos, a gestão da escola vem fazendo um trabalho de conscientização das famílias em relação a alunos que necessitam de cuidados educacionais especiais, visto que é crescente o número de alunos com deficiências cognitivas e diversos transtornos que interferem diretamente na aprendizagem.

Assim, para o atendimento e a prestação de um bom serviço à comunidade, o Colégio Meta conta com a seguinte estrutura:

### **CORPO ADMINISTRATIVO E DOCENTE (ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO)**

DIRETOR ADMINISTRATIVO	01
DIRETOR DE ENSINO	01
COORDENADORES	04
PROFESSOR- ENSINO FUNDAMENTAL I	14
PROFESSOR- ENSINO FUNDAMENTAL II	22
PROFESSOR- ENSINO MÉDIO	21
SECRETARIA	02
DIGITADORA	02
PROFESSOR AUXILIAR	01
AUXILIAR MANUT. EDIFICAÇÃO	01

AUXILIAR ADMINISTRATIVO	07
VIGIA	02
CONTADORA	01
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	01
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	12
AUXILIAR DE PROFESSOR	02
PORTARIA	03
ADVOGADA DA EMPRESA	01

A partir de 2017, com a ampliação dos espaços para atendimento da educação infantil, ampliaremos também nosso corpo funcional, de acordo com as demandas específicas deste novo bloco. Assim, de maneira mais previsível, o corpo funcional do Bloco de atendimento para a Educação Infantil contará com os seguintes profissionais:

#### **CORPO ADMINISTRATIVO E DOCENTE DO BLOCO INFANTIL**

COORDENADOR	01
PROFESSOR	04
INSPETOR DE ALUNO	01
AUXILIAR DE SECRETARIA	01
AUXILIAR DE PORTARIA	01
AUXILIAR DE SAERVIÇOS GERAIS	01
AUXILIAR DE PROFESSOR	04

Convém salientar que algumas instalações e serviços são de uso comum a toda a unidade de ensino. Assim, toda a parte de documentação (secretaria), financeiro, Biblioteca, quadras esportivas, laboratório de Ciências, AEE e Direção são espaços e serviços que estenderão seus atendimentos ao público matriculado na Educação Infantil.

#### **IV- Regime de funcionamento e organização da escola**

Desde 1979 a escola tem participado da formação de crianças e jovens do estado do Acre perfazendo, portanto, trinta e sete anos ininterruptos de atuação, que vem se ampliando de forma gradativa, partindo de uma comunidade escolar formada por 900 alunos para em torno de 1322 no ano de 2016.

Na oferta da Educação Básica, mais especificamente no Ensino Fundamental e Médio, o Colégio funciona em dois turnos: matutino, iniciando às 07h e encerrando às 11h30min nas segundas e quartas-feiras, 12h20min nas terças, quintas e sextas-feiras, e vespertino iniciando as atividades às 12h30min nas terças e quintas-feiras e encerrando às 17h50 e de 13h às 17h30min nas segundas, quartas e sextas-feiras. As alternâncias nos horários de entrada e saída se dá por causa do acréscimo de carga horária, inserindo o 6º tempo de aula no Ensino Fundamental. No Ensino Médio, no período da manhã, os alunos entram às 7h e saem todos os dias às 12h20, tendo em vista a inserção do sexto tempo diário. Além disso, os alunos dos 1º e 2º anos do Ensino Médio, retornam dois dias da semana para as atividades do contraturno: Educação Física, Redação, Apoio Matemático e ampliação da carga horária de Ciências Humanas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia). Os do terceiro ano retornam no contraturno todos os dias na semana para os aulões preparativos para o Enem e para as aulas de Educação Física. No turno da manhã funcionam 35 turmas de Ensino Fundamental e Médio e, no turno da tarde, 9 turmas de Ensino Fundamental. Os setores de atendimento direto ao aluno, como Secretaria e Biblioteca, funcionam nos dois turnos, sendo que a secretaria mantém o atendimento em tempo integral e a biblioteca no horário de 8h 12h e das 14h às 17h. A escola se mantém em funcionamento de segunda-feira a sábado.

No aspecto administrativo a escola encontra-se organizada com a presença de um diretor administrativo, indicado pelo mantenedor, de conformidade com as exigências legais; um diretor de ensino, legalmente habilitado para o cargo. A coordenação pedagógica é exercida por ano, sendo um professor responsável por cada conjunto de turmas de um mesmo ano, exceto nos anos iniciais do ensino fundamental, o qual possui uma mesma coordenação para as cinco séries. A parte legal e acompanhamento da vida escolar do aluno é registrada e acompanhada pelo serviço de secretaria.

Na dimensão da organização pedagógica, a escola encontra-se organizada no regime seriado anual. A distribuição dos alunos em turmas acompanha os parâmetros de faixa etária, sequência da vida escolar do mesmo, respeitando o ritmo de acompanhamento das atividades escolares que possam se apresentar como diferenciados, a relação professor aluno, como forma de garantir a qualidade do trabalho de mediação e acompanhamento da aprendizagem do aluno, bem como as recomendações específicas quando do atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais na classe para a qual foi classificado.

De forma geral, o Colégio utiliza como parâmetro na Educação Básica a recomendação de 25 alunos para as classes de 1º ano, 30 alunos para as classes de 2º a 5º anos, 35 alunos para as classes de 4º e 5º ano, 35 de 6º ao 9º ano e 40 para as classes de Ensino Médio.

Com a inserção da Educação Infantil, a partir de 2017 a escola estará ampliando espaços para acolher os alunos desta faixa etária. O prédio em que hoje é conhecido como bloco C está sendo adaptado para a construção de 4 salas de aula e demais espaços necessários para o funcionamento das turmas para alunos do Jardim I (4 anos) e Jardim II (5 anos). É importante frisar que, embora a ideia seja separar a parte predial dos demais ciclos que funcionam no espaço do Colégio, toda a estrutura organizacional de documentos, financeiro, administração e alguns espaços de atividades como as quadras esportivas, sala de leitura, sala de informática e parquinho, serão as mesmas para toda a escola, seguindo as especificidades e necessidades de cada série.

Este novo bloco para Educação Infantil está sendo estruturadas com salas de aula completas e estruturadas com banheiro, lavatório e mobília apropriada para a idade a ser atendida, além de área de recreação e parte administrativa composta por secretaria, sala da coordenação, recepção e sala dos professores.

Em seu corpo funcional contará com uma coordenadora pedagógica, uma secretária, um inspetores, um porteiro, uma professora e uma auxiliar por sala, uma professora de educação física e recreação, um balconista de lanche e uma nutricionista que orientará a organização do cardápio nutricional oferecido à comunidade.

Para a Educação Infantil a escola oferecerá matrícula dentro da modalidade Regular, à princípio com duas salas de JI e duas salas de JII Para todos os alunos, por turno, sendo no turno da manhã a entrada às 7h30min e saída às 12h, à tarde a entrada é 13h e saída 17h30min. As turmas poderão ser compostas por até 25 alunos orientados constantemente por uma professora e uma auxiliar. No horário Regular os alunos farão atividades curriculares da grade comum, seguindo os Parâmetros Curriculares Nacionais e a matriz que consta no final deste documento.

## **V- Espaço físico, instalações e equipamentos**

O espaço físico do Colégio como um todo compreende uma construção em três blocos nos quais estão divididas as turmas por etapas da educação básica, priorizando a otimização do espaço nos turnos de funcionamento da escola.

No bloco denominado 'A', localizam-se as salas de aula destinadas às turmas de nono ano e turmas das três séries do ensino médio. O bloco denominado 'B' compreende salas de aula destinadas ao ensino fundamental, no turno da manhã e tarde. O Bloco C será o espaço de funcionamento da Educação Infantil.

Os blocos dispõem de banheiros para alunos, professores, cantina, estacionamento e dependências destinadas à parte administrativa da escola. Atualmente o Colégio envida esforços na redução de barreiras, como forma de facilitar a inclusão de pessoas com limitações motoras permanentes ou temporárias, por isso incluiu rampas de acesso e elevadores nos dois blocos.

Além das salas de aula convencionais a escola possui espaços diferenciados para desenvolvimento de atividades específicas e complementares das aprendizagens realizadas em sala. Dentre elas destaca-se a quadra coberta para prática da Educação Física e atividades desportivas e recreativas; a biblioteca, com acervo disponível para consulta e empréstimos de obras, sendo espaço alternativo para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e estudo dos alunos, por iniciativa pessoal ou acompanhados pelos professores; os dois laboratórios de informática, contam com 20 equipamentos fixos e 50 dispositivos móveis (Tablets) e dois funcionários da área que são responsáveis pelo agendamento da reserva, a qual deve ser feita pelos professores, bem como pelo preparo de atividades solicitadas para serem realizadas com os alunos. A escola também possui rede de internet com acesso livre para toda a comunidade escolar, o que auxilia diariamente na produção e pesquisa de conhecimentos. Na existência de horário, os alunos também podem fazer reservas para utilização do equipamento, desde que fora de seus horários de aula. As turmas de Educação Infantil e do 1º ao 5º ano possuem horário fixo para uso dos laboratórios de informática; a sala de materiais didáticos e sala para professores, espaço de encontro, troca de experiências e diálogo entre o corpo docente da escola.

É importante destacar que espaços como biblioteca, laboratório de Informática e Laboratório de Ciências não se constituem apenas espaço físico, sobretudo representam recursos pedagógicos que, ao lado de outros como data show, uma lousa interativa, aparelho de som... contribuem para o ensino e aprendizagem e, aprofundam os temas tratados e propostos no material apostilado do Sistema Positivo adotado pela escola.

Um destaque especial deve ser concedido ao uso que o Colégio Meta faz do material apostilado. Para o Colégio, a apostila não é finalidade da aula, mas recurso, apoio didático e orientador ao ensino do professor sem o eximir do compromisso de planejar sua aula de forma criativa, buscando metodologias diversificadas, de forma a tornar os conteúdos acessíveis ao aluno e facilitar a ação do mesmo na construção de sua aprendizagem.

Ao conceder atenção e preocupação com a adequação do espaço, mobiliário e equipamentos, a escola tem a visão de que o ambiente é fator a ser considerado no bem estar e na pré-disposição à frequência e envolvimento significativo nas atividades. Nesse sentido, as salas de aula contam com carteiras de tamanho e disposição compatíveis ao desenvolvimento físico e

características particulares dos alunos, como o caso de aluno canhoto, aparelho de climatização e quadro branco de escrever.

Quanto ao espaço próprio para a Educação Infantil, as obras de reforma e adaptação do prédio estão acontecendo no segundo semestre de 2016, bem como a aquisição dos equipamentos e mobiliário, este contará com a seguinte estrutura:

## **VI- Organização do cotidiano escolar**

Na Educação Infantil, a organização do cotidiano escolar se dará visando a sequência da rotina pedagógica pensada semanalmente para cada série. Além das atividades regulares, o aluno terá semanalmente duas aulas com a Professora de Educação Física, uma aula de Inglês, uma aula na sala de leitura, uma aula no laboratório de informática, uma aula de recreação. A carga horária para as turmas regulares contará com quatro hora/aula de 60 minutos cada.

No cotidiano a escola se organiza por uma distribuição de horário, com disposição dos componentes curriculares, que se diferencia nas etapas de ensino. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a jornada diária é de quatro horas de 60 minutos em 3 dias da semana e 5 horas de 60 minutos em 2 dias da semana, na organização módulo/aula de atividades, trabalhando de forma articulada as áreas de conhecimento, trabalhadas por um professor em cada turma, exceto no caso de Educação Física e Língua Inglesa. As atividades de efetivo trabalho escolar são desenvolvidas de segunda à sexta-feira, com intervalo diário, para além do horário previsto, destinado ao lanche e recreio dos alunos e professores, que acontece em momento diferenciado para as turmas dos primeiros anos do Ensino Fundamental.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, pratica-se uma distribuição de tempo por disciplinas, com unidades de módulo/aula de 50 minutos, distribuídos em cinco horários, numa jornada diária total de quatro horas e trinta minutos por três dias da semana e 6 horários de 50 minutos com o total de cinco horas e vinte minutos por dois dias na semana, totalizando em cada série do Ensino Fundamental II uma carga de 1080 módulos aula que corresponde a 900 horas aula anuais.

No Ensino Médio todos os dias são compostos 6 horários de 50 minutos exceto sexta-feira com 5 horários de 50 minutos, acrescidos de 4 horários no contraturno dos 1º e 2º anos totalizando em cada série uma carga de 1320 módulos aula que corresponde a 1100 horas aula anuais, e acrescidos de 2 dias da semana com três horários diários e um dia com dois horários para as turmas do 3º ano, totalizando uma carga de 1480 módulos aula que corresponde a 1233 horas aula anuais.

A disciplina Educação Física é oferecida aos alunos do infantil e do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental no mesmo turno das demais disciplinas. No Ensino Médio esta é oferecida no contraturno seguindo as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais. A escola concede especial relevo à prática do esporte, mantendo equipes esportivas e participando de torneios e

campeonatos, mas nesse momento está focada em reorientar a prática esportiva interna, formando atletas e incentivando a prática de atividades físicas. No desenvolvimento das atividades pedagógicas da disciplina Arte, é interessante observar que a mesma é oferecida como disciplina dentro do horário da turma e tem como característica especial o trabalho com metodologias alternativas. Nesse sentido, destaca-se a promoção de eventos musicais como Meta Show, nos quais os alunos têm a oportunidade de apresentar suas habilidades musicais, através do canto e da música instrumental, do teatro, da dança e de várias outras artes.

A escola não oferece a disciplina Ensino Religioso, mas busca abordar o estudo e compreensão do ser humano nas dimensões física e cultural contextualizadas nos diferentes grupos que o constituem, através da disciplina de Filosofia, trabalhada desde as séries iniciais.

As atividades permanentes da escola encontram-se descritas no Calendário Escolar, documento elaborado ao final de cada ano letivo, será submetido ao Conselho Estadual de Educação do Estado do Acre, até o mês de janeiro de cada ano civil. É elaborado pela direção geral da escola em conjunto com a comunidade escolar. O ano letivo está dividido em quatro bimestres, cada um considerado uma unidade letiva, abrigando conteúdos e atividades específicas. Prevê o início das aulas para o mês de fevereiro de cada ano, com recesso de dez dias no mês de julho, concluindo ano letivo em dezembro.

No Ensino Fundamental o Inglês está sendo gradativamente assumido pelo Programa Positivo English Solution (PES). A ideia do programa é que, com material diferenciado e ampliação da carga horária, o ensino da língua inglesa seja de fato assumido pela escola. Em 2015 o programa foi inserido nas turmas de 1º ao 6º ano e será aplicado às demais séries do Ensino fundamental até o ano de 2018.

## **VII- Articulação com a família e comunidade**

Manter permanente articulação com a família e a comunidade é propósito permanente da escola. A integração com a família tem destaque especial porque somente na integração é que a escola poderá manter vivo o compromisso da família na educação de seus filhos e, conseqüentemente, garantir um melhor desempenho para o aluno. Nesse sentido, integra a programação escolar anual, eventos como a corrida pedestre conhecida como “Marameta”, a partir do 6º ano até ao 3º ano do Ensino Médio, pais, professores e ex-alunos. Todos os anos o Colégio inscreve-se e é atendido através de palestras, orientações e debates pelo Programa de Prevenção, Combate e Erradicação do uso indevido de drogas (Proerd), desenvolvido pela Polícia Militar do Acre. A atividade do Meta Show reúne as famílias para assistir as produções artísticas dos alunos e vivenciar mais a formação integral



dos filhos confiados à escola. O dia da família, o dia das mães, o dia dos pais e o dia das crianças alimentam o desenvolvimento familiar. A ExpoMeta é outro evento que aproxima a família daquilo que o aluno está produzindo no ambiente escolar. Festas como o Arraial do Meta contribui para manter a tradição popular e se revertem em momentos de conagração e integração com a família e comunidade. Todas essas atividades são formas de comunicação entre a escola, família e comunidade, contribuindo para construir uma identidade e um comprometimento mútuo.

Outro veículo importante de comunicação do Meta com o aluno e a família é a Internet. A escola mantém as páginas [www.colegiometa.com.br](http://www.colegiometa.com.br) e [www.gennera.com.br](http://www.gennera.com.br), através da qual, pais e alunos podem consultar o calendário de provas, as atividades de Cultura, de Esportes e de Informática, a programação de eventos, as novidades, além do Boletim e de projetos educacionais que são desenvolvidos durante o ano letivo.

Ao final de cada bimestre há um incentivo para que os pais compareçam na escola para fazer contato com os professores de seus filhos. Este momento é de rica e fundamental importância para que família e escola possam trocar informações e planos que fortaleçam a formação de cada aluno.

O Colégio Meta é um centro aberto às famílias, sem entraves, sem impor dificuldades, os pais tem acesso constante ao ambiente escolar e aos agentes educacionais.

### **VIII- Processo de avaliação da aprendizagem e institucional**

O processo de avaliação é entendido pela escola como acompanhamento do processo de aprendizagem do aluno, com dupla finalidade. De uma parte, medir o nível do domínio de determinadas habilidades do aluno e, de outra, fornecer informações que serão utilizadas na melhoria do desempenho do aluno durante seu processo de apropriação e mobilização dos conteúdos trabalhados. Essa é uma perspectiva diagnóstica de avaliação, na qual o resultado expresso é sempre um diagnóstico da aprendizagem do aluno que pode ser ampliado e favorecido pelo professor e pelo próprio aluno, independente de ser expresso quantitativamente ou não.

Concomitante ao acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem do aluno, a escola entende a importância de consolidar um processo de avaliação institucional, o que hoje é feito de forma informal, presente na prática de estímulo e apoio às iniciativas de formação continuada dos professores, bem como a promoção de aplicação de instrumento aos alunos, por ocasião do final do ano letivo, com o objetivo de avaliar o desempenho dos professores da turma, do nível de satisfação do aluno, bem como um espaço para auto avaliação do desempenho como estudante.

## **IX- Materiais didáticos**

O principal material didático utilizado pela escola é elaborado e publicado pelo Sistema Positivo de Ensino, o qual mantém aberta linha direta, no portal do Sistema, para consulta, sugestões e dúvidas sobre o material, que pode ser acessado por professores, coordenadores e direção por meio de senha pessoal. Complementando essa possibilidade, a escola mantém acompanhamento por séries, realizadas pelas as coordenações de turmas, no conjunto do planejamento semanal e sempre que se prepara uma alternativa metodológica que exige materiais didáticos diferenciados, além do permanente contato direto dos professores entre si e com as coordenações pedagógicas.

A partir de 2016 o Colégio Meta inseriu o trabalho com o material digital e consonância e, em alguns casos, em substituição à apostila impressa. Essa proposta já funciona em algumas escolas conveniadas ao Sistema Positivo de Ensino e vem tendo resultados significativos por ampliar as possibilidades de aprendizagens através do maior acesso ao conhecimento.

Para efeitos de oficialização, o Colégio Meta também adotará o Sistema Positivo de Ensino na Educação Infantil.

## **X- Gestão democrática**

A escola cidadã que desejamos, compreende a existência de uma gestão democrática pautada numa participação ativa de toda comunidade escolar, portanto é um processo complexo e indeterminado através da gestão democrática que se pode melhorar o ensino, pois pais, alunos, professores e funcionários assumem sua parte de responsabilidade pelos projetos da escola proporcionando assim um conhecimento do funcionamento da escola por parte de todos e em consequência ocorrerá mudanças na postura e atitude de todos, pois todos são atores desse processo.

A escola possui Conselhos de Classes, os quais discutem e deliberam sobre questões didático-pedagógicas, incluindo predominância das questões referentes ao processo avaliativo. Implantar o Conselho Escolar é uma perspectiva importante de ser considerada para ampliar a participação da família no processo educacional dos seus filhos e ampliação da democratização na gestão escolar.

O Colégio Meta pretende ser cada vez mais uma escola construída por todos os seus agentes. Estes por sua vez opinando, dando ideias, criticando, marcando presença na escola, pois o verdadeiro processo democrático não acontece em eventos ou na ação de entidades, mas sim na participação ativa no cotidiano em se está inserido.

### **3 - MARCO REFERENCIAL**

#### **I- Missão**

Assegurar um ensino de qualidade, de inclusão, que garanta o acesso, permanência e sucesso do aluno na escola, promovendo uma aprendizagem significativa, que possa conduzi-los à construção do conhecimento de forma crítica e participativa, capazes de aprender e ensinar, tornando-se sujeitos autônomos, conscientes, democráticos, participativos, criativos e responsáveis, capazes de interagir no meio social com responsabilidade e ética, na construção de nossa história.

#### **II- Objetivos da escola**

Para o alcance dessa missão impõem-se os objetivos de favorecer a formação de pessoas, promovendo o desenvolvimento de suas potencialidades pessoais, com vistas à auto realização e exercício da cidadania, aqui no sentido do pleno domínio de seus deveres e direitos enquanto membros de uma sociedade, garantindo embasamento para o prosseguimento de estudos e preparação para o trabalho, entendido como produção humana e fonte de relação dos homens entre si e com o mundo natural; promover uma formação educacional comum a todos os seus alunos e praticar um processo educacional aberto a todas as pessoas, independente de convicção filosófica, religiosa étnica ou dos que portem necessidades educacionais especiais.

Nessa perspectiva, a escola pretende:

- Acompanhar, apoiar e estimular o aluno na busca de sua autonomia cognitiva, afetiva e social através da construção de sua aprendizagem;
- Desenvolver o senso crítico de seus alunos, sua capacidade de análise e sensibilidade aos contínuos avanços da ciência, dos meios de comunicação e das tecnologias;
- Despertar nos alunos o interesse pela necessidade de traçar um projeto de vida pautando-se no autoconhecimento, no respeito às pessoas e ao meio físico e social, bem como no desejo de servir ao outro;
- Promover o respeito à natureza e o uso adequado do meio ambiente como forma de preservação da própria vida humana;
- Consolidar a prática de valores fundamentais da moral, da ética e da necessidade da observância das normas de conduta no âmbito do Colégio e fora dele;
- Buscar, pela interação escola e família, tentativas de resolver situações da vida cotidiana, como comportamentos socialmente inadequados, consumo de álcool, droga, tabagismo, violência, dentre outros, que se refletem em problemas na escola e na sociedade, prejudicando o desenvolvimento do aluno e sua aprendizagem escola;

- Criar um ambiente escolar aberto aos novos conhecimentos, favorável à formação plena da pessoa humana e aprendizagem significativa que contemple metodologias que envolvam ações educativas interdisciplinares;
- Desenvolver as capacidades físicas, afetivas, cognitivas, éticas, intra e interpessoais através de conteúdos e atividades que sejam antes de tudo a prática social vigente;
- Estimular, através do processo de ensino aprendizagem, a interação dos saberes, o diálogo, o respeito mútuo, o multiculturalismo e a defesa incondicional da dignidade humana.

O alcance desses objetivos se fará pela seleção de conhecimentos e atividades de ensino adequadas a cada etapa da Educação Básica, organizados de forma a possibilitar ao aluno a compreensão da relação existente entre o conjunto de conhecimentos e a realidade que o cerca num movimento constante da teoria à prática e da contextualização.

### **III- Objetivos educacionais**

Em relação aos objetivos educacionais, a escola pretende, através de seu trabalho, realizar o almejado pela Lei 9.394/96 e os Parâmetros Curriculares Nacionais. Assim, a escola terá por objetivos, em cada ciclo de ensino:

#### **Na Educação Infantil:**

- O desenvolvimento de uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, confiante em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- A descoberta progressiva de seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- O estabelecimento de vínculos afetivos e de troca entre adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- A demonstração de atitudes, estabelecimento e ampliação cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista, interagindo com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;

- A observação e a exploração do ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuem para sua conservação;
- A brincadeira, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- A utilização das diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- O conhecimento de algumas manifestações culturais, de interesse, respeito e participação, valorizando a diversidade;

#### **No Ensino Fundamental:**

- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da crítica e do cálculo;
- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
- Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, crenças, sexo, etnia ou outras características individuais e sociais;

- Utilizar as diferentes linguagens - verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal - como meio de produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir as produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;

### **No Ensino Médio:**

- A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina;
- Construir e apropriar-se do conhecimento, afinados com as mudanças surpreendentes que o acesso à informação está causando no modo de abordar, analisar, explicar e prever a realidade;
- Propiciar o desenvolvimento das habilidades e competências preocupando-se com o processo de aprendizagem e não, apenas, com os resultados finais;
- Possibilitar a abertura para identificar as relações que existem entre os conteúdos do ensino e as situações de aprendizagem com muitos contextos de vida social e pessoal, de modo a estabelecer uma relação ativa entre o aluno e o objeto do conhecimento e a desenvolver a capacidade de relacionar o aprendido com o observado, a teoria com suas consequências e aplicações práticas;
- Reconhecer as linguagens como formas de constituição dos conhecimentos e das identidades;
- Reconhecer que o conhecimento é uma construção coletiva e que a aprendizagem mobiliza afetos, emoções e relações com seus pares, além das cognições e habilidades intelectuais;

- Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento dos estudos;
- Preparar para o trabalho, preocupando-se com a cidadania do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando-os a teoria à prática no ensino de cada disciplina;
- Promover parcerias para o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares que visem o trabalho coletivo em prol do conhecimento.

#### **IV- Metas**

Em concordância com toda a visão pedagógica e administrativa que impulsiona o próprio nome desta instituição de ensino, são consolidadas enquanto Metas para a gestão dos próximos quatro anos:

- 1- Implementação e ampliação no atendimento da Educação Infantil;
- 2- Ampliação das vagas em todo os níveis de ensino em que a escola ativa;
- 3- Ampliação da jornada de estudo diário com o processo de inserção da modalidade integral ou semi-integral;
- 4- Aumento gradativo de pelo menos 10 pontos a mais nos níveis de proficiência médias da escola no Enem;
- 5- Aproximação das famílias ao ambiente escolar no acompanhamento do processo de aprendizagem do aluno;
- 6- Ampliar a formação de todo o corpo docente e administrativo para o atendimento à alunos com deficiências que implicam no ritmo e processos de aprendizagem;
- 7- Oferecer formação continuada para todo corpo docente e administrativo com temáticas formativas adequadas as necessidades observadas ao longo do ano letivo;
- 8- Garantir a continuidade de índice de reprovação escolar abaixo de 2%.

## **V- Visão de mundo, homem, sociedade, educação e do conhecimento**

O Projeto Político-Pedagógico do Centro Educacional e Cultural META, compreendido como “uma ação intencional, com um sentido explícito e um compromisso definido” (VEIGA, 1995, p. 13), precisa explicitar de modo claro e consciente as concepções que nortearão o trabalho da instituição de ensino, como condição primeira para que o compromisso de todos os profissionais caminhe na direção de formar o sujeito em todas as suas dimensões.

O conjunto de decisões da instituição de ensino não é neutro e nem arbitrário, traz em si uma concepção de mundo, de indivíduo e de sociedade, que embasarão as tomadas de decisões no campo das políticas educacionais e nas práticas pedagógicas no âmbito das salas de aula. A não clareza das concepções adotadas pela instituição de ensino pode ocasionar em uma atuação inconsciente dos profissionais ou até mesmo em uma ação que contradiz aos ideais proclamados.

Nessa perspectiva o Projeto Político-Pedagógico do Colégio assume como orientação para a ação educativa e pedagógica da escola uma visão de mundo, homem e sociedade inter-relacionadas e mutuamente determinantes. Para tanto, faz-se necessário ter clareza da compreensão das características de cada um destes elementos.

### **O mundo**

O mundo é um grande laboratório capaz de proporcionar infinitas descobertas que podem contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento das nossas potencialidades. Quanto mais pudermos trazer este laboratório para a sala de aula, tanto mais poderemos estar em sintonia com tudo o que nos cerca. Mais importante que pôr escolas no mundo é saber pôr o mundo dentro das escolas. Portanto, é fundamental reconhecê-lo como laboratório onde o que conta é o descobrir e o descobrir-se nele.

### **O homem**

O homem é um ser bio-psico-sócio-cultural que possui necessidades materiais, relacionais e transcendentais. Neste sentido amplo e complexo, o homem deve ser atendido em toda a sua necessidade, para que analise, compreenda e intervenha na realidade. É fundamental que se garanta uma formação integral voltada para o desenvolvimento das capacidades e potencialidades humanas. A formação integral deve ser entendida como saber essencial, isto é, aquela que proporciona ao ser humano o saber sentir, saber inovar, saber refletir, saber fazer, saber ser crítico e saber ser ético.



## **A sociedade**

Pensar sociedade é estabelecer que o homem demanda uma convivência em grupo, convivência que é permeada por um senso comum, regras comuns, intenções colhidas por um todo que servem a um único propósito, a sobrevivência do homem. As regras, os preceitos que emanam de pensar coletivo, são postas para o surgimento de uma cultura única, que determina a solidificação no momento em que o grupo a elege como tal. O ser social é regido pelos seus próprios dogmas, preceitos e interdições, por esta manifestação ele se estrutura como particular e cria sua identidade. Desde o milagre de seu nascimento o indivíduo percebe o seu funcionamento e procedimento, o qual direciona sua convivência em sociedade.

## **A educação**

A educação deve ser considerada como processo para o desenvolvimento humano integral, instrumento gerados das transformações sociais. É base para a aquisição da autonomia, fonte de visão prospectiva, fator de progresso econômico, político e social. É o elemento de integração e conquista do sentimento e da consciência da cidadania. Nesta concepção de educação, a finalidade é formar cidadãos capazes de analisar, compreender e intervir na realidade, visando ao bem-estar do homem, no plano pessoal e coletivo. Para tanto, este processo deve desenvolver a criatividade, o espírito crítico, a capacidade de analisar e sintetizar, o autoconhecimento, a socialização, a autonomia e a responsabilidade. Desta forma, é possível a formação de um homem com aptidões e atitudes para colocar-se a serviço do bem comum, possuir espírito solidário, sentir o gosto pelo saber, dispor-se a conhecer-se, a desenvolver a capacidade afetiva, possuir visão inovadora.

## **O conhecimento**

Conhecer gera aprendizagem e desenvolvimento, os quais são processos resultantes e determinados pela interação entre indivíduo e meio. Essa interação é o fator no qual e pelo qual se produz aprendizagem e desenvolvimento.

O conhecimento escolar progride e se reconstrói pela mediação, processo de intervenção de um elemento intermediário numa relação. Aqui precisamente reside a ação do professor. A ele cabe o papel de organizar as situações de ensino de modo a favorecer a aproximação do que o aluno já sabe e sabe fazer com as compreensões e ações que ainda não domina com desenvoltura ou desconhece.

Dessa forma, os elementos essenciais do ensino podem ser definidos como: o conhecimento, o professor e o aluno. É das relações que se estabelecem entre esses três elementos

que decorre o tipo de ensino e de aprendizagem. Professores e alunos debruçam-se no trato com o conhecimento, cada um de uma forma específica.

O conhecimento é basicamente a matéria prima de sua ação, pois segundo Perrenoud (1993, p.25) ensinar é, sobretudo, “fabricar artesanalmente os saberes tornando-os ensináveis, exercitáveis e passíveis de avaliação no quadro de uma turma, de um ano, de um horário, de um sistema de comunicação e trabalho”.

É através da ação de transformar o conhecimento acumulado em conteúdos possíveis de serem ensinados e aprendidos que o professor realiza seu trabalho com o conhecimento.

O conhecimento escolar não tem fim em si mesmo. Sua finalidade é ser aprendido de forma significativa pelo aluno. A aprendizagem significativa não acontece de uma única vez e para sempre. É preciso desenvolver habilidades e competência para aprender a buscar sempre e cada vez mais. O processo educativo é continuado pela vida afora. Tão importante quanto o aprender um conhecimento é a capacidade de buscá-lo, através dos mais diferentes recursos de informação disponíveis. A resolução de situações é um desafio permanente, exigindo atualização de conhecimentos. Aprender a buscá-los é uma habilidade indispensável.

### **Relação entre as visões de mundo, homem, sociedade, educação e o conhecimento**

O homem, ser de ações voluntárias e conscientes de suas finalidades, possuidor da vontade, é um ser que produz o mundo e a si mesmo nas relações com os outros e com a natureza.

O mundo natural é transformado pela ação do homem que o adapta às suas necessidades, constrói a própria existência: as práticas, os valores materiais e emocionais, as instituições, enfim uma forma de vida, uma sociedade. Nessa relação de alterar a natureza e produzir a própria forma de vida em grupo, em sociedade, altera também o próprio homem, sua maneira de perceber, pensar e sentir a si mesmo, aos outros e ao mundo.

Nesse processo de determinação mútua o homem se desenvolve apoiado na sua bagagem genética e cultural própria do grupo que acolhe o ser humano, mediado inicialmente pela família e, em dimensões crescentes, pelos valores, pela organização social da qual faz parte, destacando-se as instituições.

É precisamente através das instituições que as sociedades podem contribuir de forma sistemática na mediação do desenvolvimento de seus membros, ao mesmo tempo em que se torna sujeito das transformações que os mesmos realizarão.

Assim, a visão aqui assumida permite entender o mundo, a sociedade e o homem como elementos mutuamente determinantes, num permanente processo mediativo.

Toda sociedade educa seus membros e cada uma dispõe de meios mais específicos e característicos para alcançar o que considera máxima finalidade do desenvolvimento. A educação tem, portanto, o papel de promover o desenvolvimento dos indivíduos, buscando alcançar o ideal do processo de desenvolvimento: sujeitos com autonomia do pensamento, do domínio da vontade, orientado por princípios promotores da vida em sociedade.

Nesse sentido, a educação escolar é aqui entendida como possibilidade de desenvolvimento das potencialidades humanas, ao proporcionar a compreensão da realidade circundante, ressaltando como necessário um ensino que enseje refletir sobre sua dimensão econômica, política e cultural. O ensino que se pretende precisa se constituir em uma via para a educação de pessoas inseridas numa realidade a ser compreendida, assimilada e transformada.

Essa compreensão de educação toma como base que o conhecimento é resultante de um confronto entre diferentes alternativas de compreensão e de concretização do mundo. É um processo permanente de construção e reconstrução, sendo, simultaneamente, processo de construção do real e produto, ou seja, um corpo de informações sobre o real, sistematizado, elaborado e organizado, com o qual professores e alunos se envolvem numa relação permanente de ensino, transposição para aquilo que o aluno precisa saber, e aprendizagem, domínio na dimensão da apropriação, reconstrução e mobilização na ação (Cf. LEITE, 1991).

Compreende que o processo educativo precisa promover o desenvolvimento da capacidade de estabelecer relações entre o conhecimento aprendido e o observado, no cotidiano em geral, no contexto da escola (trabalhos e aulas) e nas tarefas laborais. A aprendizagem é significativa requerendo o desenvolvimento de habilidades e competências.

## **VI- Da concepção pedagógica**

As práticas escolares, dependendo dos diferentes referenciais, determinam um tipo de formação que por sua vez condiciona concepções de homem, mundo, cultura e do próprio processo de aprendizagem. Para o Projeto Político Pedagógico, os fundamentos epistemológicos escolhidos, reforçam a compreensão de uma abordagem interacionista, por considerá-la unificadora, isto é, superam a linearidade da posição centralizadora ora do sujeito (apriorista) ora do objeto (empirismo).

A abordagem interacionista, fundamentada na interação sujeito e objeto, considera o conhecimento como sendo um processo de construção contínua. Portanto, conhecer, implica desenvolvimento contínuo de novas estruturas, onde sujeito e objeto interagem. Para o campo escolar,

o ponto de vista interacionista, enfatiza as atividades como elementos dinamizadores da aprendizagem, onde estabelece-se relações sucessivas do sujeito com o meio em que se desenvolve.

Os encaminhamentos metodológicos decorrentes da abordagem interacionista, são traduzidos no cotidiano escolar, mediante práticas didáticas que garantam aprendizagem significativa.

Para tanto, é necessário investir em:

... ações que potencializam a disponibilidade do aluno para a aprendizagem... no empenho em estabelecer relações entre seus conhecimentos prévios sobre um assunto e o que está aprendendo sobre ele. Essa disponibilidade exige ousadia para se colocar problemas, buscar soluções e experimentar novos caminhos. (PCNs, 1998)

Está presente também nos pressupostos da visão interacionista de aprendizagem, adotada por este projeto político pedagógico, o favorecimento do processo de socialização dos alunos, isto é, de democratização das relações pedagógicas. Democratizar relações supõe criar condições de cooperação, colaboração, trocas, intercâmbios, parcerias entre os sujeitos inseridos no convívio escolar.

As relações de reciprocidade e colaboração inerentes a uma proposta pedagógica de base interacionista, não são oriundas das formas autoritárias de poder do sujeito professor, nem das metodologias passivas e transmissoras de modelos ou cópias apresentadas e desvinculadas do contexto sociocultural dos alunos. Resultam sim, do respeito mútuo, da reciprocidade de atividades entre os membros da comunidade escolar, que possibilitam ao aluno aprender, desenvolver suas potencialidades de ação motora, verbal, mental, afetiva para interagir no processo sociocultural da sociedade em que vive.

Dentro dessa visão sócio interacionista de ensino, inclui-se também as bases do conceito de Politécnica no ambiente e na prática escolar.

A Politécnica é o conceito estruturante do pensar e do fazer pedagógico, que busca a formação integral do sujeito e materializa-se na indissociabilidade entre a formação intelectual, física e tecnológica visando superar a fragmentação do conhecimento humano. Desenvolve-se, tendo o trabalho como princípio educativo, uma vez que é o trabalho o substrato pelo qual o ser humano produz cultura e transforma a natureza. A noção de politécnica busca superar a dicotomia entre trabalho manual e trabalho intelectual, religando os elementos constitutivos do trabalho – os conhecimentos teóricos aos conhecimentos práticos, desvelando os processos pelos quais a vida material é produzida com vistas à transformação do indivíduo e a sua emancipação. Prepara o estudante para entender os fundamentos científicos das diferentes técnicas que serão encontradas por

ele no seu percurso escolar, aproximando os diferentes campos do conhecimento por meio da ação-reflexão-ação.

Nesse sentido, o desenvolvimento cognitivo e experimental deve realizar-se através de processos de ensino e de aprendizagem interdisciplinares, com base num currículo multidimensional que integre conhecimentos, tanto dos componentes curriculares quanto das dimensões da cultura, do esporte, do trabalho, da tecnologia, das ciências, em movimentos de ação-reflexão-ação que se traduzam em todas as situações vivenciadas na escola, tais como: de ensino, de aprendizagem, de formação, de orientação pedagógica e que devem ser sistematicamente acompanhados e monitorados, a partir das metas e objetivos definidos neste Projeto Político Pedagógico da escola.

Assim, para alcançar o modelo de escola que se pretende, dentro de uma visão interacionista e politécnica do ensino, deve-se optar pela ampliação da jornada escolar, pela reorientação do currículo e pelo oferecimento contínuo de toda a educação básica na mesma instituição. Assim:

- A ampliação da jornada escolar deve possibilitar a efetivação de novas atitudes, tanto no que se refere à cognição quanto à convivência social, privilegiando os quatro pilares da Educação adotados pela UNESCO: o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.
- A reorientação do currículo deve acompanhar a ideia multidimensional do conhecimento.
- A inserção da Educação Infantil, enquanto parte da Educação Básica, reorienta a escola para inserir essa modalidade de ensino visando o acompanhamento de toda a etapa de formação escolar primária. Cada ciclo organizado conforme suas características específicas mas com uma proposta pedagógica e formativa com a mesma visão.

Entende-se o desenvolvimento humano como parte de um processo histórico, socialmente construído, possibilitando ressignificações e transformações das funções cognitivas nas percepções e compreensões do mundo e da realidade. Ao pensar o sujeito, não há como não refletir sobre os aspectos social, cultural e linguístico, pois tais instâncias o constituem e são constituídas por ele. As características individuais (modos de agir e de pensar, crenças, valores, “pontos de vista”, etc.) se constroem na interação do ser humano com as regras, os limites e as normas apresentadas por seu meio físico e social. O ser humano é um sujeito de relação e é justamente a partir dessa relação com outros meios sociais e com o seu meio que ele se constitui, construindo história e cultura.

Nesta perspectiva, a proposta pedagógica que subsidia O Colégio Meta para a Educação Infantil favorece dinâmicas de aprendizagens interativas, com o propósito de reconhecer a

“importância das interações e das relações equilibradas” (HUGON; RAYANA; ROYON, 2004, p. 37), a fim de conquistar avanços no desenvolvimento físico, intelectual e socioafetivo da criança.

Cabe ressaltar que a concepção interacionista se relaciona, primordialmente, a autores clássicos da psicologia, de diferentes abordagens psicogenéticas. São eles: Jean Piaget, Lev Semionovich Vygotsky e Henri Wallon. As obras originais desses autores datam da primeira metade dos anos de 1900 e abriram um campo de pesquisas e de discussão teórica que coloca o aprendiz no centro do processo de aquisição do conhecimento, sem esquecer a parceria fundamental com seu grupo social, com seus pares – outras crianças – e com aprendizes mais experientes do que ele – os adultos, professores e familiares.

Na continuidade dos estudos e trabalhos de Piaget, Vygotsky e Wallon, muitos autores contribuíram e continuam a contribuir para sedimentar a proposição pedagógica que se ancora na concepção interacionista. No Brasil, há, inclusive, uma pluralidade de termos – construtivismo, socioconstrutivismo, sociointeracionismo – para fazer referência, no âmbito educativo e didático, ao legado desses autores, pendendo ora mais para um, ora para outro.

Nesse cenário, o compromisso do Colégio Meta garantir à criança da Educação Infantil um trabalho de qualidade, adequado à realidade do mundo contemporâneo e comprometido com os processos de ensino e aprendizagem. O desafio é romper com preconceitos e estereótipos, acolhendo e privilegiando a diversidade e a pluralidade, oferecendo novas oportunidades de desenvolvimento, por meio de atividades e ações educativas amplas, não obedecendo a modelos pedagógicos construídos por programas de formação profissional ou com base em experiências individuais.

Acredita-se que toda ação educativa deve ser criticamente avaliada, para não resultar em práticas espontaneístas, centradas apenas na realização de tarefas e atividades, sem a busca de um objetivo que vise ao desenvolvimento das capacidades da criança, no que diz respeito aos aspectos cognitivo, afetivo, físico, motor, social e linguístico.

A criança que ingressa na Educação Infantil, por sua vez, encontra-se em franco desenvolvimento em relação a tais aspectos. As funções cognitivas, como pensamento verbal, memória e percepção, estão em fase de estruturação e dependem da articulação com os demais aspectos do desenvolvimento integral da infância.

A aprendizagem tem um papel central no desenvolvimento do ser humano. A instituição escolar (e tudo o que ela oferece) é fundamental para que o ato de aprender seja interativo e contribua para o desenvolvimento de valores e de habilidades, em especial quanto ao estabelecimento das relações, do debate e da reflexão.

De acordo com a concepção interacionista, aquilo que é inato não é suficiente para constituir o indivíduo, pois não se pode separar meio interno de meio externo. Nessa perspectiva, o desenvolvimento se dá na convergência dos processos maturacionais e culturais. O caráter dinâmico e transformacional dos processos de desenvolvimento ocorre na relação entre as condições internas do indivíduo e seu ambiente social (família, escola, igreja e outras instituições que o ajudam a construir seu próprio pensamento e descobrir o significado da ação do outro e de sua própria ação).

Para Vygotsky (1984), o indivíduo já nasce com certas características próprias à espécie humana (como enxergar tridimensionalmente). No entanto, as funções psicológicas superiores, que envolvem consciência, intenção, planejamento e ações voluntárias, dependem da aprendizagem.

O desenvolvimento de capacidades cognitivas e emocionais é imprescindível para que a criança possa percorrer o caminho que leva o indivíduo a uma plena participação social como cidadão.

É importante frisar que as crianças se desenvolvem em situações de interação social, nas quais conflitos e negociação de sentimentos, ideias e soluções são elementos indispensáveis. (BRASIL, 1998, v. 1, p. 31)

Cabe ao professor da Educação Infantil propiciar situações de aprendizagem que garantam a troca entre as crianças, a fim de que estas possam se comunicar e se expressar, demonstrando seu modo de agir, pensar e sentir em um ambiente acolhedor e possibilitando a confiança e a autoestima.

Assim, em se tratando de Educação Infantil, não basta apenas interagir, estar em contato; é necessário o trabalho com a mediação e a intervenção, aprofundando procedimentos, conceitos e atitudes diante dos conhecimentos, para que os aspectos cognitivo, afetivo, social e motor sejam cada vez mais enriquecidos e novas reflexões fundamentem a produção de saberes.

Quanto mais o professor estiver ciente de como se dá o processo de desenvolvimento cognitivo e emocional da criança, de como vem evoluindo o seu processo de interação social, mais condições terá para encaminhar de forma agradável e produtiva o processo de aprendizagem.

Se as aprendizagens acontecem na interação com as outras pessoas, sejam elas adultos ou crianças, elas também dependem dos recursos de cada criança. Dentre os recursos que as crianças utilizam, destacam-se a imitação, o faz de conta, a oposição, a linguagem e a apropriação da imagem corporal. (BRASIL, 1998, v. 2, p. 21)

Outro elemento importante nesse processo é a brincadeira, que oportuniza à criança comprovar, reter e aplicar os conhecimentos que adquiriu.

O brincar, como já lembramos no início deste documento, é uma ação privilegiada no desenvolvimento humano, principalmente na infância. É, por excelência, um meio para a elaboração

e reelaboração do conhecimento pela criança; um processo essencial para aprender acerca de seu entorno.

Brincar é uma forma de ação cognitiva (ação do pensamento), através da qual, por meio das ações, dos sentimentos e das trocas comunicativas, a criança abstrai, interpreta e entende a realidade.

A organização e a reorganização do espaço da sala de aula visam proporcionar um ambiente que, além de favorável às muitas aprendizagens sociais, motoras e cognitivas, também se mostre agradável para crianças, professores e pais, possibilitando relações prazerosas e o desejo de permanecerem nesse espaço.

É necessário criar um ambiente seguro e, simultaneamente, estimulante, que possibilite à criança aventurar-se nele, descobrindo-o e, ao mesmo tempo, descobrir-se e descobrir o outro. Essa possibilidade é crucial para que a criança vá se constituindo agente de seu processo de aprendizagem e desenvolvimento e, gradativamente, vá se tornando capaz de satisfazer suas necessidades sem precisar de assistência constante do adulto. Ao organizar espaços diferentes e variar o tamanho deles na sala de aula ou no pátio, o professor está favorecendo que as atividades sejam realizadas ora em grupos pequenos, ora em duplas, individualmente ou pela turma inteira. As interações criança-criança são tão importantes quanto as adulto-criança e a organização dos ambientes pode favorecer ou dificultar tais interações.

Assim, para concretude desta concepção pedagógica tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental e Médio, ao desenvolver seu trabalho educativo, o Colégio adota uma ação fundamentada em valores que norteiam a ação pedagógica, tais como solidariedade, respeito, liberdade e auto realização, por acreditar que esses são valores indispensáveis para a formação de cidadãos participantes, comprometidos com o bem comum e com a justiça.

Desejar uma sociedade plural, equitativa, dinâmica, agregadora, na qual todos os membros se sentem partícipes, requer a formação de pessoas solidárias, isto é, vinculadas à vida, aos interesses e responsabilidades de um grupo social, de um povo, da própria humanidade. Pela solidariedade se chega à prática da partilha de direitos, deveres e objetivos, de maneira que uma pessoa se sinta na obrigação de ser responsável pela promoção e apoio do outro. A solidariedade torna-se uma realidade ao se socializar as dificuldades dos atores da escola e da comunidade em que está inserida, levando os alunos a se organizarem e participarem de ações concretas. Nessa direção, pretende-se estimular os alunos ao estudo conjunto, para troca de experiências e apoio na realização de tarefas para as quais alguns possam ter dificuldades até o envolvimento de campanhas e ações sociais promovidas pela sociedade civil.



Solidariedade pressupõe respeito, valor a ser observado pela escola, professores, alunos e funcionários. Respeito ao aluno como pessoa única, portadora de individualidade; ao outro como um ser igual a si próprio, dotado de necessidades, interesses, habilidades, desejos e limites; ao professor como profissional e como pessoa, esperando-se dele um trabalho coerente com os ideais da escola; aos bens comuns, como instrumentos, espaço físico e equipamentos, cujo funcionamento atende às necessidades e interesses do grupo.

A dimensão da liberdade é complemento indissociável da autonomia cognitiva, afetiva e social. Representa a preocupação pelo desenvolvimento da capacidade de fazer escolhas e tomar decisões fundamentadas e orientadas por um ideal de vida. A liberdade deve ser estimulada sob a forma da criatividade na realização das atividades escolares, na análise de situações, nas formas de expressão e uso de diferentes linguagens, na participação de equipes esportivas e grupos de trabalhos. O ideal da liberdade também se aplica ao trabalho do professor, quando deve buscar alternativas metodológicas para facilitar e aprimorar a aprendizagem dos seus alunos.

O valor da auto realização é quase uma consequência da concretização dos demais valores, uma vez que onde se pratica a solidariedade, o respeito e a liberdade surgem pessoas que se sentem realizadas. Somente quando acompanhadas desses outros valores a realização pessoal perde a dimensão do individualismo e se estende à satisfação pelas realizações conquistadas em conjunto. A auto realização refere-se, em especial, à conquista da autonomia, tanto para o professor ao promover seu ensino, quanto do aluno ao realizar sua aprendizagem. Aqui, autonomia é entendida da seguinte forma:

“ A autonomia refere-se à capacidade de saber fazer escolhas e de posicionar-se, elaborar projetos pessoais e participar enunciativa e cooperativamente de projetos coletivos, Ter discernimento, organizar-se em função de metas eleitas, governar-se, participar da gestão de ações coletivas, estabelecer critérios e eleger princípios éticos. Isto é, a autonomia fala de uma relação emancipada, íntegra, com as diferentes dimensões da vida, o que envolve aspectos intelectuais, morais, afetivos e sócio políticos “ (PCNs, 1998:90)

Eleger a autonomia como um dos fundamentos ético-políticos, supõe considerar a atuação do aluno na construção do próprio conhecimento. Para tanto, atitudes de respeito mútuo, sensibilidade e segurança, precisam ser vivenciadas no espaço escolar, pois a partir dessa vivência, o princípio educativo da autonomia permitirá ao aluno:

- Saber o que quer saber;
- Como fazer para buscar informações;
- Como desenvolver um dado conhecimento;
- Como manter uma postura crítica, comparando visões e reservando para si o direito de conclusão.

Para criar situações, que propiciem o desenvolvimento da autonomia, o trabalho docente deverá privilegiar encaminhamentos didáticos tais como:

- Planejar realizações de tarefas;
- Identificar formas de resolver problemas;
- Formular perguntas significativas;
- Levantar hipóteses e buscar meios de verificá-las;
- Validar raciocínios;
- Resolver conflitos;
- Colocar-se no lugar do outro, para melhor refletir sobre uma determinada situação;
- Considerar regras estabelecidas coletivamente.

A autonomia também se manifesta na dupla dimensão do trabalho individual e do trabalho coletivo-cooperativo. Por aquele compreende-se as exigências feitas aos alunos para serem responsáveis por suas ações, suas tarefas, suas propostas. A dimensão coletiva-cooperativa se manifesta pelo trabalho grupal que valoriza a interação como instrumento de desenvolvimento pessoal, busca o respeito às diferenças individuais, e que possibilita cumprir as regras estabelecidas coletivamente. Ressalta-se, também, que a capacidade de autonomia se manifesta por comportamentos responsáveis. Assim, a responsabilidade por seus atos é condição inerente ao desenvolvimento da autonomia, isto porque, o aluno ao optar por determinados comportamentos em situações reais e concretas, sente-se responsável pela escolha assumida. Outra dimensão dos fundamentos ético políticos projetados pelo Projeto Político Pedagógico é a interação e cooperação. Os procedimentos necessários para ampliar formas interativas e de cooperação no espaço escolar determinam para o trabalho da equipe pedagógica e dos professores encaminhamentos, diversos capazes de:

- Exercitar o diálogo;
- Saber ouvir o outro;
- Trabalhar em grupo;
- Respeitar a contribuição de todos;
- Considerar a diversidade social, cultural e histórica de cada aluno;
- Identificar as características pessoais de limites sensorial, motor, mental ou psíquico dos alunos, bem como situações de altas habilidades;
- Resgatar a autoestima dos alunos;

- Estimular não só as capacidades intelectuais e os conhecimentos de que o aluno dispõe, mas também seus interesses, suas motivações;
- Ampliar o domínio processual de convivência grupal, favorecendo a construção de valores, normas e atitudes solidárias e democráticas.

Os fundamentos ético-políticos explicitados até então, se determinam no espaço do Colégio, pelos seguintes princípios:

- Formação, voltada para a construção da identidade do aluno e seus projetos de vida, considerando-se as características sociais, culturais e estéticas, cognitivas e afetivas de sua individualidade.
- Desenvolvimento da autonomia moral e intelectual dos alunos, voltada a uma dimensão emancipadora e relacionada com os diferentes aspectos do indivíduo, isto é, intelectuais, morais, afetivos, éticos, estéticos e sócio-políticos.
- Valorização dos conteúdos de natureza atitudinal, ressaltando-se normas, valores, atitudes para o desenvolvimento da cidadania compreendida como participação social e política.
- Orientação para a formação de comportamentos responsáveis, solidários, de cooperação, de respeito ao outro e de busca pela paz.
- Fortalecimento da convivência grupal a partir do conhecimento ajustado de si mesmo, elo do sentimento de confiança da capacidade de inter-relação pessoal, visando a plena formação do cidadão e capaz de conviver com as diferenças.

Assim, o cidadão que se pretende formar tem a característica da responsabilidade pelo bem comum da sociedade, pelo respeito à pluralidade de formas e práticas de ser e viver das pessoas e das organizações sociais, comprometido com a liberdade de pensamento e expressão enquanto condição para promoção da autonomia e realização da pessoa humana.

Por meio de experiências formativas o Colégio estimula e permite a interação, a convivência, o pluralismo (cultural, étnico e religioso), o respeito pelo diferente e a solidariedade. Igualmente, ele se empenha na produção criativa de outros “saberes”, consciente da importância e da necessidade do conhecimento sistematizado e do saber estruturado que se constroem por meio do estudo, da leitura, da reflexão, do intercâmbio de experiências e da participação em diferentes espaços formativos.

Dessa forma, a escola enfoca a discussão e o trabalho pedagógico com os valores através de projetos específicos, realizados para além do trabalho de sala de aula, que oportunizam a prática de atitudes cidadãs.

Todo conhecimento envolve uma relação sujeito e objeto exigindo que o aluno saia da condição de observador passivo e passe a construir e reconstruir o conteúdo estudado o que lhe possibilitará a aquisição de habilidades necessárias e a formação de competência geral e específica, no caso de uma formação profissional.

A concepção de conhecimento que orienta o trabalho pedagógico da escola e do professor acompanha o pensamento de Japiassu (1981) ao afirmar que o conhecimento apresenta duas facetas básicas: estado/produto e processo. O conhecimento é estado enquanto é produto da investigação sobre a realidade e é processo enquanto é trajetória sempre provisória de aproximação com a realidade.

Compartilha-se da compreensão de que o conhecimento designa o ato de conhecer, relação que se estabelece entre o sujeito que conhece e o mundo, mas conhecimento também se refere ao produto, ao resultado do conteúdo desse ato, ou seja, o saber construído e acumulado pelo homem, com o qual a escola deve ter compromisso no ensino, não na mera transmissão, esperando que a simples posse seja condição para instrumentalizar o pensamento e a ação.

Na perspectiva do materialismo histórico dialético o conhecimento está ligado, de maneira direta ou indireta, às condições práticas de existência dos indivíduos, representando sempre uma aproximação provisória com a realidade e determinada pelas condições de existência dos indivíduos (ARANHA; MARTINS, 1993).

A identificação de uma concepção de conhecimento tem implicações diretas nas práticas desenvolvidas pelo professor na sala de aula, na seleção e organização dos conhecimentos possíveis e necessários de ser trabalhados com os alunos.

No caso específico desta escola, se faz opção por uma orientação respaldada na produção teórica de Vygotsky, Coll, Sacristán e Pérez-Gómez, para os quais conhecer significa estruturar e explicar o real partindo de experiências vividas. É produto da operação. Ao agir sobre os objetos o sujeito extrai características intrínsecas aos mesmos e acrescenta algo ao real, combinando e efetuando deduções a partir dessas características abstraídas, estabelecendo novas relações.

## **VII- Processo avaliativo: instrumentos e periodicidade**

Para o Colégio Meta, o processo avaliativo é contínuo, perpassa as observações realizadas pelos professores no decorrer de suas atividades de ensino e as autoanálises que cada aluno pode e deve fazer durante e após a realização de suas tarefas escolares, bem como também acontece nos momentos específicos de verificação das aprendizagens realizadas após um determinado tempo de

estudo. No caso do Colégio, esses momentos perfazem um total de cinco, sendo um a cada bimestre do ano (quatro), cada um valendo dez pontos e um momento ao final do ano destinado aos alunos que, ao longo dos quatro bimestres, não alcançarem o mínimo de vinte e oito pontos, referentes à média de qualidade praticada pela Escola: sete.

Os instrumentos de avaliação do rendimento escolar são vários e constantes dentro de um bimestre letivo: Provas discursivas, Provas Bimestrais, Testes Integrados, trabalhos individuais e/ou em grupo, Simulados Semestrais, Simuladinho com fragmentos dos conteúdos, tarefas e atividades de sala ou para casa, Trabalhos práticos, Produções textuais... e outras necessárias para atender as especificidades de cada disciplina.

Algumas avaliações se dão de maneira integrada por eixos de disciplinas, obedecendo a distribuição feita e orientada à partir do Enem: Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens e Matemática. Tais avaliações dão o caráter politécnico e interdisciplinar assumido dentro desta proposta pedagógica. Essa proposta integra as Ciências e faz com entendamos a dinâmica comum no processo de aprendizagem.

Para efeito de oficialização das especificidades do sistema de avaliação, utilizamos a tabela abaixo na composição das fórmulas bimestrais.

### SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

	Ens. Fund. I	Ens. Fund. II	Ens. Médio (1º e 2º ano)	Terceirão
1º Bi	<p><b>Crítérios comuns</b> A I - Tarefas e Trabalhos – 1,0 A II – Teste / Trabalho – 2,0 A III - Prova – 7,0</p> <p>AI + AII + AIII = 10,0</p> <p><b>Língua Portuguesa</b> A IV - Produções Textuais – 5,0 A V - Trabalho do Paradidático – 5,0</p> <p>AI + AII + AIII + AIV + AV = 20,0 20,0 : 2 = 10,0</p> <p><b>Educação Física</b> A I – Trabalho Teórico – 3,0 AII – Trabalho Prático – 7,0</p> <p><b>Filosofia</b> Atividades / Trabalhos – 10,0</p> <p><b>Educação Artística</b> AI – Trabalho/Tarefas – 3,0 AII – Produção Artística – 7,0</p> <p><b>Língua Inglesa</b> A I – Tarefas e Trabalhos – 2,0 A II – Prova Oral – 4,0 A II – Prova Escrita – 4,0</p>	<p><b>Crítérios comuns</b> A I - Tarefas e Trabalhos – 4,0 A II – Simuladinho – 8,0 A III – Prova Bimestral – 8,0 AI + AII + AIII = 20,0 20,0 : 2 = 10,0</p> <p><b>Língua Portuguesa</b> A IV - Produção Textual – 5,0 A V - Trabalho do Paradidático – 5,0 AI + AII + AIII + AIV + AV = 30,0 30,0 : 3 = 10,0</p> <p><b>Filosofia</b> A I - Tarefas e Trabalhos – 4,0 A II – Simuladinho – 8,0 A III – Atividades / Trabalhos – 8,0 AI + AII + AIII = 20,0 20,0 : 2 = 10,0</p> <p><b>Educação Física</b> A I – Trabalho Teórico – 4,0 A II – Simuladinho – 8,0 AII – Trabalho Prático – 8,0 AI + AII + AIII = 20,0 20,0 : 2 = 10,0</p> <p><b>Educação Artística</b> AI – Trabalho/Tarefas – 4,0 A II – Simuladinho – 8,0</p>	<p><b>Crítérios comuns</b> A I – Trabalho / Tarefas – 4,0 A II – Prova Discursiva – 8,0 A III – Teste 1 (2,0) + Teste 2 (2,0) + Teste 3 (2,0) + Teste 4 (2,0) = 8,0 AI + AII + AIII = 20,0 20,0 : 2 = 10,0</p> <p><b>Língua Portuguesa</b> A IV - Produção Textual – 5,0 (Planejado com a prof. do contra turno) A V - Trabalho do Paradidático – 5,0 AI + AII + AIII + AIV + AV = 30,0 30,0 : 3 = 10,0</p> <p><b>Matemática</b> A I – Trabalho / Tarefas – 4,0 A II – Prova Discursiva – 4,0 AIII – Apoio Matemático – 4,0 (1,0 por aula) A IV – Teste 1 (2,0) + Teste 2 (2,0) + Teste 3 (2,0) + Teste 4 (2,0) = 8,0 AI + AII + AIII + IV = 20,0 20,0 : 2 = 10,0</p> <p><b>Educação Física</b> A I – Trabalho Teórico – 3,0 AII – Trabalho Prático – 7,0</p>	<p><b>Crítérios comuns</b> A I – Simulado I – 10,0 A II – Simulado II – 10,0</p> <p>AI + AII = 20,0 : 2 = 10,0</p> <p><b>Língua Portuguesa</b> A III - Redações – 5,0 A IV - Literatura – 5,0</p> <p>AI + AII + AIII + AIV + AV = 30,0 30,0 : 3 = 10,0</p> <p><b>Educação Física</b> A I – Trabalho Teórico + Trabalho Prático = 10,0</p>

	AI + AII + AIII = 10,0  Obs.: Para o 1º ano não há avaliação quantitativa	AII – Produção Artística – 8,0 AI + AII + AIII = 20,0 20,0 : 2 = 10,0  Língua Inglesa A I – Tarefas e Trabalhos – 2,0 A II – Prova Oral – 4,0 A II – Prova Escrita – 4,0  AI + AII + AIII = 10,0		
2º Bi	<b>IDEM 1º Bi</b> Obs.: 1º ano – Avaliação – 10,0	<b>IDEM 1º Bi</b>	<p>Crêterios comuns</p> <p>A I – Trabalho / Tarefas – 4,0 A II – Prova Discursiva – 8,0 A III – Teste 1 (2,0) + Teste 2 (2,0) + Teste 3 (2,0) + Teste 4 (2,0) = 8,0 A IV – SIMULADO ENEM (10,0)</p> <p>AI + AII + AIII + AIV = 30,0 30,0 : 3 = 10,0</p> <p>Língua Portuguesa</p> <p>A V – Produção Textual – 5,0 (Planejado com a prof. do contra turno) A VI – Trabalho do Paradidático – 5,0</p> <p>AI + AII + AIII + AIV + AV + AVI = 40,0 40,0 : 4 = 10,0</p> <p>Matemática</p> <p>A I – Trabalho / Tarefas – 4,0 A II – Prova Discursiva – 4,0 AIII – Apoio Matemático – 4,0 (1,0 por aula) A IV – Teste 1 (2,0) + Teste 2 (2,0) + Teste 3 (2,0) + Teste 4 (2,0) = 8,0 AI + AII + AIII + AIV = 20,0 20,0 : 2 = 10,0</p> <p>Educação Física</p> <p>A I – Trabalho Teórico – 3,0 AII – Trabalho Prático – 7,0 A III – SIMULADO ENEM (10,0) AI + AII + AIII = 20:2 = 10,0</p>	<b>IDEM 1º Bi</b>
<b>RECUPERAÇÃO SEMESTRAL</b>				
Alunos que não atingiram a soma de 14,0 pontos nos dois bimestres farão avaliação única de recuperação – 10,0				
3º Bi	<b>IDEM 1º Bi</b>	<b>IDEM 1º Bi</b>	<b>IDEM 2º Bi</b>	<b>IDEM 1º Bi</b>
4º Bi	<b>IDEM 2º Bi</b>	<b>IDEM 1º Bi</b>	<b>IDEM 1º Bi</b>	<b>IDEM 1º Bi</b>
<b>RECUPERAÇÃO ANUAL</b> – Para alunos que na soma dos 4 bimestres não obtiveram 28,0 pontos (média 7,0) Soma dos 4 Bimestres – 30,0 : 2 = Nota necessária para aprovação				
<b>PROVA FINAL</b> – Para alunos que não obtiveram a nota necessária na recuperação. Para o aluno ser aprovado na disciplina deverá somar no mínimo 5,0 pontos na prova final				

A média global do aluno é formada pela média aritmética dos quatro bimestres, devendo perfazer a soma de vinte e oito pontos, que divididos por quatro resultam na média de qualidade estabelecida pela escola: sete (7,0). No caso de ficar de recuperação o aluno precisará completar trinta pontos, que divididos por seis alcança a média cinco. Na impossibilidade de recuperação da média o aluno será submetido a prova final. Sua média global será o resultado da média das avaliações

anteriores somadas à nota obtida na prova final, multiplicada por dois e dividida por seis e o resultado deverá ser igual ou superior a cinco, valor mínimo estabelecido para aprovação (Resolução CNE/CEB nº07/2010, Art. 10, §1º).

É importante considerar que o processo avaliativo está pautado num quadro referencial de intenções que oportunizem o alcance dos valores destacados pela escola e permita ao aluno expressar o domínio dos diversos conteúdos, habilidades e atitudes estabelecidas como básicas para a educação brasileira, necessárias à vida em comunidade.

Os alunos do 1º ano do ensino fundamental no regime de 9 anos serão avaliados mediante o acompanhamento e o registro, em relatório bimestral, do desenvolvimento do aluno. Tendo a progressão automática do 1º para o 2º ano sem o caráter de retenção (CEE/AC nº 200/2009, Art. 3º).

A avaliação visa a fornecer ao aluno, à família, ao professor e à instituição parâmetros para diagnosticar e redefinir metas. Deve, portanto, abranger as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal. Colabora para o desenvolvimento da dignidade, da autoconfiança e da autoestima de todos os envolvidos no processo. Portanto, deve permitir: **ao aluno**, ter clareza e consciência de seus avanços, tomar decisões comprometidas com o desenvolvimento de sua aprendizagem; **à família**, construir uma visão objetiva e clara do desenvolvimento de seus filhos; **ao professor**, balizar seu olhar para o desenvolvimento do aluno e para a adequação de seu trabalho como educador, permitindo ajuste constante, obter dados para a tomada de decisão quanto à promoção seriada do aluno; **à instituição**, obter dados: sobre a qualidade do serviço educacional oferecido, tendo como referência a sua missão, que subsidiem ações em direção ao aprimoramento da prática docente, para a tomada de decisão quanto à promoção seriada do aluno.

É necessário frisar a visão de que, embora sistematizada materialmente, a avaliação não é uma simples constatação do rendimento, da capacidade ou do pensamento da criança, mas, sim, um elemento do processo educativo que, por si só, produz efeitos sobre a criança avaliada e sobre a pessoa que a avalia.

Para Hoffmann (1991), acompanhar a aprendizagem da criança, com base nessa concepção, não se restringe ao uso de instrumentos formais em tempos predeterminados, mas se efetiva na vitalidade intelectual da sala de aula, abrangendo as situações previstas e inesperadas – ação mediadora que só ocorre se o professor estiver atento à evolução da criança, analisando o conjunto de atividades escolares, observando o seu convívio com os outros e ajustando as propostas continuamente. Logo, o mais importante não é emitir um juízo ou definir uma situação e, sim obter informações para ajustar a ajuda pedagógica às características individuais da criança.

Segundo Bassedas (1999), nesta etapa de ensino, a finalidade básica da avaliação é que sirva para tomar decisões educacionais, para observar a evolução e o progresso da criança e para verificar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades. Dessa forma, a avaliação fornece informações que ajudam a melhorar a proposta de ensino, sincronizando-a cada vez mais com os processos de aprendizagem da criança. Possibilita compreender se as necessidades da criança estão sendo atendidas e se as intenções educativas estão surtindo os efeitos esperados.

Para complementar essas ideias sobre o papel da avaliação, destaca-se do RCNEI a seguinte definição:

A avaliação é entendida, prioritariamente, como um conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre as condições de aprendizagem oferecidas e ajustar sua prática às necessidades colocadas pelas crianças. É um elemento indissociável do processo educativo que possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar situações que gerem avanços na aprendizagem das crianças. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar esse processo como um todo (BRASIL, 1998, v. 1, p. 59).

É preciso pensar que, em função da complexidade dos processos de ensinar e aprender, o processo avaliativo deverá estar sustentado pelos conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil e orientado por objetivos claros, definidos na proposta pedagógica da instituição e concretizados na prática educativa do professor.

Ao se configurar como uma atitude crítica e reflexiva sobre o trabalho que está sendo executado, a avaliação contínua deve estar aliada ao compromisso de modificar direções e estratégias, contribuindo na superação dos problemas encontrados.

No que diz respeito à criança, é importante lembrar que, segundo o disposto em lei, a avaliação não é de caráter promocional. Deverá ser realizada por meio da observação, da reflexão e do diálogo, tendo como objeto as diferentes manifestações da criança, representando, dessa forma, o acompanhamento de seu cotidiano na escola. O registro desse acompanhamento precisa ocorrer de forma sistemática e deve ser atualizado de acordo com os acontecimentos do grupo e de cada criança.

As formas indicadas para organizar esses registros são os diários de classe, pautas de observação, relatórios de acompanhamento da aprendizagem, portfólios, entre outros instrumentos valiosos que coloquem a avaliação a serviço da aprendizagem.

Hoffmann (1991) sugere algumas questões norteadoras para a elaboração desses registros de avaliação:

- Os objetivos norteadores da análise do desenvolvimento da criança transparecem nos relatórios?



- Evidenciam-se a inter-relação entre os objetivos sócio afetivos e cognitivos a serem alcançados, as áreas temáticas trabalhadas e a realização de atividades pelas crianças?
- Percebe-se o caráter mediador do processo avaliativo?
- Privilegia-se, no relatório, o caráter evolutivo do processo de desenvolvimento da criança?
- Percebe-se o caráter individualizado no acompanhamento da criança?

A intenção é que esses registros sirvam como base para tomada de decisões. Para isso, devem expressar os avanços, as conquistas e as mediações necessárias para intervir com segurança no processo de aprendizagem, oferecendo elementos que possibilitam ao professor redimensionar sua prática, com o intuito de sincronizar o ensino à aprendizagem.

Assim, todo o processo de avaliação requer também um processo de recuperação e replanejamento para o alcance daquilo que não foi apreendido. O caráter diagnóstico do processo de avaliação enseja a prática da recuperação permanente. Na escola a recuperação acontece na forma de estudos coletivos programados, através de revisões e recapitulações programadas de conteúdos já trabalhados e, supletiva, na forma de elevação do domínio de habilidades e do rendimento escolar. A primeira destina-se a todos os alunos, é programada a critério do professor e das necessidades da turma; a segunda destina-se apenas aos alunos que obtiverem rendimento inferior a 50% nos bimestres sendo realizadas duas ao ano: uma ao final do primeiro semestre letivo objetivando recuperar o 1º e o 2º bimestre e outra ao final do segundo, objetivando recuperar o 3º e 4º bimestre, quando se dispensará os alunos que alcançaram a média de qualidade, como forma de perceber melhor as dificuldades e potencialidades dos demais.

A recuperação oferecida ao final do primeiro semestre ocorrerá sem prejuízo dos 200 dias letivos obrigatórios aos alunos, conforme Lei 9.394/96 e após os resultados dos processos de recuperação, sempre prevalecerá a maior pontuação obtida pelo aluno no decorrer do processo de avaliação.

Ao aluno que, submetido à prova final não alcançar a média cinco, será ainda garantida a oportunidade de submeter-se a novo exame com aulas de recuperação e prova de conteúdos significativos do ano todo, sendo suficiente alcançar 50% do valor da avaliação.

O processo avaliativo também deve culminar na revisão do processo pedagógico. Para tanto, o resultado do desempenho dos alunos deverá ser objeto de análise, discussão e reorientação das atividades pedagógicas desenvolvidas pelo professor, com o apoio e orientação da coordenação pedagógica.

Os resultados do processo avaliativo também são do interesse da família. Nessa perspectiva o Colégio transforma esse momento em uma oportunidade de diálogo entre professores, direção, coordenações e família, promovendo reuniões bimestrais nas quais a família tem acesso, particular, por meio de boletim individual do aluno, ao resultado do processo avaliativo e pode dialogar em particular com cada professor, como forma de reunir informações a respeito da dimensão informal do processo avaliativo, tais como empenho, interesse, disposição do aluno nas atividades escolares. Apenas munidos dessas informações e que ambos, professor e família podem contribuir com apoio mútuo para a aprendizagem do aluno.

Os alunos participam da organização das reuniões por meio da elaboração de convites personalizados e do chamamento às famílias. É também no momento das reuniões que são tratados temas relevantes como a relação dos pais com os filhos, o papel da família na educação escolar, dentre outros escolhidos no decorrer da vivência de cada momento.

Por indicação dos professores ou solicitação da família, mediante êxito em verificação apropriada da aprendizagem, o aluno poderá obter progressão continuada (Resolução CEE/AC nº160/2012, Art.30) para uma série subsequente ou ser acelerado no caso de estar em atraso na sua escolaridade. Nesses casos a avaliação será procedida no início de cada ano, conforme previsão no calendário escolar, ou em situações especiais que serão analisadas particularmente (Resolução CEE/AC nº160/2012, Art.33).

Ao aluno transferido de outro estabelecimento de ensino, nacional ou estrangeiro, será garantido o aproveitamento integral dos componentes curriculares cursados com aproveitamento na escola de origem, sendo-lhe garantidos estudos adaptativos, recuperação de aprendizagem e análise minuciosa do histórico escolar (Cf. Resolução CEE/AC nº160/2012, Art.53 e 54).

## **VII- Concepção de Inclusão**

O Centro Educacional e Cultural Meta tem como proposta ser uma escola inclusiva. Partindo do pressuposto de que a educação é para todos, busca-se reconhecimento e valorização da diversidade e das diferenças individuais como elementos intrínsecos e enriquecedores do processo escolar e a garantia do acesso e permanência do aluno na escola. Acredita-se, para tanto, que os sujeitos podem aprender juntos, embora com objetivos e processos diferentes, tendo em vista uma educação de qualidade. Conforme Carvalho,

Especiais devem ser consideradas as alternativas educativas que a escola precisa organizar, para que qualquer aluno tenha sucesso; especiais são os procedimentos de ensino; especiais são as estratégias que a prática pedagógica deve assumir para

remover barreiras para a aprendizagem. Como esse enfoque temos procurado pensar no especial da educação, parecendo-nos mais recomendável do que atribuir essa característica ao alunado. (CARVALHO, 2000, p.17)

Tal conceito nos remete a mudanças significativas no contexto escolar no que se refere às questões pedagógicas, relacionais, administrativas e institucionais, garantindo a aprendizagem de todos os alunos, tendo em vista o respeito pela diferença. Nessa assertiva, Carvalho (2000, p. 17) “[...] a diferença não é uma peculiaridade das pessoas com deficiências ou das superdotadas. Todos somos absolutamente diferentes uns dos outros e de nós mesmos, à medida que crescemos e nos desenvolvemos. Somos todos especiais.”

A inclusão de alunos/as com necessidades educacionais especiais implica redimensionamento curricular dos processos de ensino-aprendizagem, bem como do acesso aos diferentes espaços físicos da Instituição. Segundo Werneck (1999, p. 12-13),

Partindo da premissa de que quanto mais a criança interage espontaneamente com situações diferenciadas, mais ela adquire o genuíno conhecimento, fica fácil entender porque a segregação não é prejudicial apenas para o aluno com deficiência. A segregação prejudica a todos, porque impede que as crianças das escolas regulares tenham oportunidade de conhecer a vida humana com todas as suas dimensões e desafios. Sem bons desafios, como evoluir.

Dessa forma, o Centro Educacional e Cultural Meta busca organizar a prática pedagógica, possibilitando a individualização do ensino de acordo com as particularidades de todos os alunos. Atendendo a esse princípio, o docente trabalha com apoio da equipe pedagógica. Pressupõe, sobretudo, um trabalho de planejamento coletivo e de colaboração entre os profissionais, centrando-se no contexto do grupo, atendendo não só os alunos com necessidades educativas especiais, mas também as eventuais especificidades dos demais alunos, contribuindo, dessa forma, com o processo de inclusão escolar. As adaptações curriculares, tanto no que se refere às adaptações dos objetivos, dos métodos, como também da avaliação, ocorrem como uma das formas mais específicas de contemplar as necessidades individuais do aluno.

Um importante mecanismo que a escola vem investindo nos últimos anos é o atendimento especializado na sala de apoio pedagógico. Trabalho este coordenado por um Psicopedagoga que planeja atividades para auxiliar nas individualidades de cada aluno atendido.

Outrossim, a escola está em processo de formação de seus agentes para que estes possam atender com maior zelo aqueles alunos que precisam de atendimento especial e especializado.

## **IX- Visão e finalidade do currículo**

Entende-se que o plano curricular é a expressão do caminho que se quer percorrer para alcançar os valores definidos para a formação do homem desejado. Acompanhando esse pensamento, a definição do plano curricular da escola respeita a base comum nacional, como forma de conceder unidade formativa ao homem brasileiro, e elege a parte diversificada como oportunidade de contextualização da problemática e necessidades regionais que reclamam uma identidade peculiar aos nossos alunos.

Apoia-se o plano curricular nos princípios de ‘contextualização’ e ‘interdisciplinaridade’, eixos norteadores da estrutura curricular. Interdisciplinaridade entendida como diálogo permanente com outros conhecimentos (questionamento, confirmação, contemplação, negação, ampliação e iluminação de aspectos não distinguidos). Contribui para a compreensão de como são diversas e várias as formas de conhecer e explicar a realidade e se constitui pela relação linguagem e pensamento. Os conteúdos são ensinados e aprendidos através das linguagens.

Contextualizar o conteúdo a ser aprendido significa assumir que todo conhecimento envolve uma relação sujeito e objeto, permitindo ao aluno sair da condição de observador passivo.

Conteúdos contextualizados provocam aprendizagens significativas que mobilizam o aluno a estabelecer com o conhecimento uma relação de reciprocidade, evoca dimensões da vida pessoal, social e cultural e mobiliza competências cognitivas já adquiridas, o que comprova a importância das atividades de aprendizagem.

No plano curricular do Colégio Meta a aprendizagem do conhecimento teórico se associa à realidade, à vivência do aluno, integrados e articulados através do estudo de aspectos como: saúde, sexualidade, vida familiar e social, meio ambiente, trabalho, ciência e tecnologia, cultura e linguagens.

Esses aspectos integram e são integradores das áreas de conhecimento e serão trabalhados na forma de projetos de pesquisa, campanhas, feiras, oficinas e palestras. O desenvolvimento dessas atividades estará associado a um fazer didático na aula que oportunize a apropriação ativa do conhecimento teórico, permitindo sua reconstrução por parte do aluno, realizando uma realidade curricular que sirva de base para permitir a sua inserção, convivência e intervenção no mundo natural, social e cultural.

No ensino fundamental, o plano curricular nos três anos iniciais está voltado para alfabetização e letramento (CNE/CEB nº07/2010, Art. 30) e durante todo seu percurso pretende desenvolver, por meio da diversidade de metodologias, da compreensão dos conteúdos enquanto

meios, associando, em todas as áreas, as teorias criadas para explicar a natureza, a vida e seus fenômenos com a realidade prática e vicária, competências de: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Por meio dessas competências o aluno será capaz de, ao longo de sua vida, acatar e solucionar os novos desafios lhes sejam apresentados e, ao buscar soluções, pelo trabalho participará da transformação responsável da natureza e de si mesmo, garantindo um processo permanente de desenvolvimento pessoal, cultural e conferindo maior significado a si mesmo, aos outros e ao mundo.

Corroborando esse posicionamento a efetivação de práticas como passeios de estudo, nos quais os alunos de todas as fases do ensino fundamental, cada um ao seu tempo e em consonância com o trabalho dos professores, realizam anualmente visita ao Parque Chico Mendes e outros locais propícios à observação da vida natural, da fauna e da flora regional, com a finalidade de contextualizar conteúdos e desenvolver atitudes de respeito, preservação e crítica dessa realidade.

Em qualquer etapa da Educação Básica o currículo é sempre a formação de uma identidade e, nesse sentido, a condução curricular no Colégio orienta-se para a construção do saber, desenvolvimento da consciência ética – enquanto caminho para o alcance da autonomia, liberdade e realização.

Segundo essa perspectiva, o presente documento compreende que o currículo deve ser dinâmico, atualizado, contextualizado e significativo, que promova valores, hábitos, ideias, atitudes, voltado para a realidade, favorecendo a formação de um sujeito criativo, que pesquisa e participa ativamente na construção do seu conhecimento.

A proposta defendida pelo Colégio Meta reconhece, assim, que precisamos de uma escola que se preocupe com a formação social e crítica, compromissada com a apropriação do conhecimento, que busque uma sociedade democrática, estimuladora da solidariedade e da criatividade conforme a missão de promover a formação integral das pessoas.

Deve oferecer educação de excelência com compromisso social, comprometida com o desenvolvimento de habilidades, competências, ética, valorização do ser humano, participação e cidadania. Desse modo, prossegue-se com a reflexão sobre a ideia de um modelo de desenvolvimento mais respeitador da natureza e dos ritmos de cada um, tendo como base, os quatro pilares da educação (Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI):

- **Aprender a conhecer:** combinando cultura geral, suficientemente vasta, com a possibilidade de trabalhar em profundidade um pequeno número de matérias. O que também significa antes de tudo aprender a aprender, exercitando a atenção, a memória e o pensamento.

- **Aprender a fazer:** adquirir de uma maneira mais ampla competências que torne o indivíduo apto a enfrentar numerosas situações, sabendo viver socialmente e em equipe. E assim, colocando em prática os conhecimentos.
- **Aprender a viver junto:** desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências, no respeito pelos valores do pluralismo cultural, da compreensão mútua e valorizando a paz.
- **Aprender a ser:** desenvolver atitudes e comportamentos baseados na capacidade de discernimento e de responsabilidade pessoal, valorizando e desenvolvendo as potencialidades de cada aluno, como memória, raciocínio lógico, sentido estético, capacidades físicas, aptidão para comunicar-se, respeito às diferenças culturais e à sensibilidade pessoal.

Os conteúdos apresentam três características distintas:

- **Os conteúdos conceituais:** por meio deles o aluno entra em contato com os fatos e princípios. Assim, na construção da aprendizagem, são vistos como detentores das informações, ou seja, são as bases para assimilação e organização dos fatos da realidade.
- **Os conteúdos procedimentais:** visam o saber fazer, atingindo uma meta através das ações. Saber resolver não implica somente na compreensão do conteúdo, uma aprendizagem mecânica não é o objetivo da atual educação, mas sim fornecer instrumentos para que o aluno possa resolver diferentes questões.
- **Os conteúdos atitudinais:** estão presentes em todo conhecimento escolar, estão enredados no dia a dia e possibilita ao aluno posicionar-se perante o que apreendem. Detentores dos fatos e de como resolvê-los, é imprescindível que o aluno tenha uma postura perante eles.

A partir dessa premissa, o Colégio Meta define sua grade disciplinar tendo em vista os diferentes níveis e modalidades de educação, a saber: Educação Infantil, Ensino Fundamental séries iniciais e finais, Ensino Médio. A organização das

áreas de conhecimento é composta por uma base nacional comum (obrigatória em âmbito nacional) e da parte diversificada, conforme sugestão dos PCN. As áreas de conhecimento são fundamentadas nos PCN/ Ensino Fundamental e na Proposta Curricular do Estado do Acre, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil e PCN/ Ensino Médio. Ainda de acordo com os PCN, o Colégio Meta estará trabalhando com os Temas Transversais, que são problemáticas

sociais que deverão ser contempladas, no âmbito da reflexão escolar, mas que não se constituem em novas áreas de conhecimento. São questões que devem ser transversais às áreas da base nacional comum durante a escolaridade, pressupondo tratamento integrado das áreas, buscando o compromisso dos educadores e educandos com os valores implícitos nessas temáticas, oriundas de questões vinculadas ao Meio Ambiente, Ética e Cidadania, Saúde, Sexualidade, Pluralidade Cultural e Trabalho e Consumo.

Nessa perspectiva, a partir da matriz curricular, com base na grade curricular estabelecida para atender a demanda de uma formação integral, com referência no material e na proposta do Sistema Positivo de Ensino, o corpo docente e técnico da escola estabelece os planos cursos visando alcançar aprendizagens significativas através da apreensão das habilidades e competências estabelecidas para cada série de cada ciclo de ensino atingido pelo Colégio Meta.

Para a Educação Infantil, de modo convergente com os Referenciais Curriculares Nacionais, e embasados nas teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon, a prática pedagógica do Colégio Meta orienta-se pela valorização dos alunos, suas múltiplas inteligências, sua realidade e suas concepções prévias. Mantendo coerência com esta concepção de infância e educação, procura-se transformar o aprendizado em algo significativo, valorizando todas as etapas do processo de construção do conhecimento.

Seguindo estas orientações, a rotina do trabalho educativo com as crianças é organizada de forma a englobar sistematicamente os cuidados, as brincadeiras e as situações de aprendizagem orientadas. Procurando proporcionar atividades lúdicas, onde o educando participa ativamente do processo de construção do conhecimento em todas as etapas, e o educador, enquanto mediador do processo, leva em consideração as concepções e experiências prévias.

Portanto, o desafio dos professores é o de consolidar um trabalho pedagógico que qualifique a experiência extraclasse das crianças como ponto de partida para planejar as atividades e estimular as crianças, sempre com situações concretas e coerentes com a proposta curricular.

Dentro do trabalho de interação e aprendizagem proposta cotidianamente no Colégio Meta pelos profissionais e suas crianças, busca-se organizar seu tempo de forma a contemplar atividades que englobem o cuidar, o brincar e o educar, vivenciando situações ora preparadas e objetivadas por seus professores, ora estimuladas e observadas tendo em vista atender as diferenças individuais e possibilitar práticas diversificadas e simultâneas.

Em todos os momentos o brincar deve se fazer presente, com as crianças empenhadas em brincadeiras livres, ou orientadas pelo professor, promovendo a descoberta, a experimentação e a espontaneidade. Mesmo as mais simples brincadeiras são estímulos importantes para o

desenvolvimento infantil. Enquanto a criança brinca, a mente trabalha, desenvolvendo conexões complexas. A experiência lúdica produz no cérebro atividades intensas, marcadas pelo prazer, o que facilita a aprendizagem.

O tempo que as crianças passam no Colégio Meta é organizado de modo a contemplar as rotinas diárias, a realização de atividades sequenciadas conforme a evolução do processo de aprendizagem focalizado, incluindo ainda, atividades esporádicas, como no caso da realização de algum projeto pela turma de alunos.

A aprendizagem depende muito do clima de afetividade e confiança mútua que se estabelece entre professores e alunos. Depende também da criação de um ambiente calmo e organizado, sem o prejuízo da espontaneidade e liberdade de movimento das crianças. Nesse contexto, a estruturação de uma rotina com crianças pequenas tem um grande valor educacional.

A rotina diária da Educação Infantil deve seguir os seguintes princípios:

**1. que sejam constantes:** tempo (horário determinado), espaço (local definido onde o grupo se reúne), atividades (condições para os movimentos de aprendizagem possam acontecer) e participantes (a presença das pessoas do grupo).

**2. que tempo, atividades e espaço estejam articulados:** as atividades devem se articular no tempo e no ritmo que se desenvolvem no espaço. A rotina do grupo precisa da presença e da mediação do educador. A rotina das crianças da Educação Infantil do Colégio Meta se constitui em uma sequência de várias ações, onde sabendo de antemão o que irá acontecer desde o início até o final da aula, as crianças tendem a se tornar progressivamente mais independentes do professor, podendo agir com mais liberdade e autonomia.

Os projetos são conjuntos de atividades que trabalham com conhecimentos específicos, construídos a partir de um dos eixos de trabalho, que se organizam ao redor de um problema para resolver ou um produto final que se quer obter.

O desenvolvimento de projeto exige a cooperação, esforço pessoal, desenvolvimento de estratégias e planejamento para a sua execução. Ao professor cabe a mediação dessas etapas através da organização dos trabalhos.

A equipe docente da Educação Infantil do Colégio Meta considera que o trabalho com projetos é mais amplo e permite uma flexibilidade maior do que ficar restrito a “datas comemorativas”. Não há como negar a existência das datas, pois muitas são exploradas pela mídia ou fazem parte da tradição popular, porém procuramos fazer com que elas coexistam com outros temas previstos no planejamento, mas não como “guias” de atividades durante o ano. A partir do planejamento do projeto, é traçado um “esboço” de propostas.



O planejamento de atividades e as estratégias utilizadas para o desenvolvimento do conteúdo são definidos de acordo com a turma, seus interesses e dinâmica. Desse modo o desenvolvimento de projetos caracteriza-se por sua flexibilidade e adaptabilidade à realidade observada pelo professor.

A organização do espaço físico e a proposta pedagógica da educação infantil não podem ser pensadas separadamente. Uma concepção educacional que se propõe a favorecer o desenvolvimento de uma criança ativa e autônoma necessita de um ambiente que proporcione as condições para que isto aconteça. Todo o espaço da sala é organizado de forma a garantir um convite ao trabalho. A Educação Infantil do Colégio Meta considera a sala de aula um local de vida e de aprendizagem que deve ser criado, ocupado e habitado, onde as crianças precisam familiarizar-se com este ambiente e reconhecendo-o como seu.

É tarefa das educadoras organizar os espaços e selecionar os materiais, a fim de possibilitar o envolvimento, a interação e a participação ativa das crianças, e, desse modo estimular a descoberta, a experimentação e a expressão, configurando um verdadeiro ambiente de aprendizagem.

As salas de aula possuem alguns cantinhos como: leitura, higiene, brinquedos pedagógicos, brinquedos e música que são organizados de modo que cada criança possa atuar com autonomia e escolha a atividade em função de suas necessidades e interesses. Nos espaços coletivos de brincadeiras como o parque e a área de lazer coletivo, localizada no estacionamento do Colégio Meta, a brincadeira é usada como instrumento de aprendizagem, portanto o objetivo é que ela brinque e ao mesmo tempo envolva-se em brincadeiras que faça algum sentido para ela, não só de lazer, mas também de conhecimento.

Nesses ambientes de cantinhos e espaços coletivos são previstos os materiais que serão utilizados e estes precisam estar acessíveis e organizados, despertando nas crianças a curiosidade e o interesse necessário para que as diferentes propostas oferecidas sejam aproveitadas ao máximo. Todo esse material deve estimular ideias, sugerir tarefas desenvolver brincadeiras. Tudo em ambientes que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento.

## **X- Da matriz curricular**

De maneira global, para atender a proposta pedagógica do Colégio Meta e movidos por base na Legislação Educacional vigente, a Matriz Curricular da escola tem os componentes descritos abaixo.

### Matriz Curricular da Educação Infantil

ÁREAS DE CONHECIMENTO		EIXO TEMÁTICO	JARDIM I		JARDIM II	
			Carga Horária semanal	Carga Horária anual	Carga Horária semanal	Carga Horária anual
BASE NACIONAL COMUM	CIÊNCIAS SOCIAIS CIÊNCIAS NATURAIS	Natureza sociedade	03	120	03	120
	NOÇÕES LÓGICO-MATEMÁTICO	Matemática	04	160	04	160
	LINGUAGEM	Linguagem oral e escrita	06	240	06	240
		Música	01	40	01	40
		Movimento	02	80	02	80
		Artes visuais	02	80	02	80
PARTE DIVERSIFICADA	LÍNGUA INGLESA	02	80	02	80	
TOTAL			20	800	20	800

### MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS (1º ao 5º)

BASE NACIONAL COMUM	Áreas de Conhecimento	Disciplinas	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
			Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
			Sem.	Anual	Sem.	Anual	Sem.	Anual	Sem.	Anual	Sem.	Anual
Ciências Humanas	História	01	40	02	80	02	80	02	80	02	80	
	Geografia	01	40	02	80	02	80	02	80	02	80	
Ciências da Natureza	Ciências	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	
Noções Lógico-Matemáticas	Matemática	06	240	05	200	05	200	05	200	05	200	
Linguagens	Língua Portuguesa	06	240	05	200	05	200	05	200	05	200	
	Educação Física	02	80	02	80	01	40	01	40	01	40	
	Arte	01	40	01	40	01	40	01	40	01	40	
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Inglesa	02	80	02	80	03	120	03	120	03	120	
	Filosofia	01	40	01	40	01	40	01	40	01	40	
TOTAL DE HORAS AULA			22	880	22	880	22	880	22	880	22	880

## MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS (6º ao 9º)

BASE NACIONAL COMUM	Áreas de Conhecimento	Disciplinas	6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO	
			Módulo/aula		Módulo/aula		Módulo/aula		Módulo/aula	
			Sem.	Anual	Sem.	Anual	Sem.	Anual	Sem.	Anual
	Ciências Humanas	História	03	120	03	120	03	120	03	120
		Geografia	03	120	03	120	03	120	03	120
	Ciências da Natureza	Ciências	03	120	03	120	03	120	04	160
	Noções Lógico-Matemáticas	Matemática	05	200	05	200	05	200	05	200
	Linguagens	Língua Portuguesa	05	200	05	200	06	240	06	240
		Arte	01	40	01	40	02	80	01	40
		Educação Física	02	80	02	80	02	80	02	80
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Inglesa	04	160	04	160	02	80	02	80	
	Filosofia	01	40	01	40	01	40	01	40	
<b>TOTAL DE MÓDULOS AULA</b>			<b>27</b>	<b>1080</b>	<b>27</b>	<b>1080</b>	<b>27</b>	<b>1080</b>	<b>27</b>	<b>1080</b>
<b>TOTAL DE HORAS AULA</b>			<b>22h50</b>	<b>900</b>	<b>22h50</b>	<b>900</b>	<b>22h50</b>	<b>900</b>	<b>22h50</b>	<b>900</b>

**\* Nos anos finais do Ensino Fundamental pratica-se uma distribuição de tempo por disciplina com unidades de módulo/aula de 50 minutos;**

\*\* A Língua Inglesa será trabalhada, na parte diversificada, desde o primeiro ano como um processo de alfabetização nesta língua estrangeira que acompanha toda a grade curricular das séries seguintes. A partir de 2015 implantamos o PES (Positivo English Solution) que tem por objetivo ampliar a proficiência em língua inglesa, dando à escola uma característica de trabalho bilíngue. Para isso, estendemos a carga horária dessa disciplina no Ensino Fundamental II, sendo que a partir de 2015 esta foi implantada gradualmente, iniciando pelo 6º ano em 2015, 7º ano em 2016, 8º ano em 2017 e 9º ano em 2018;

\*\*\* A disciplina de Arte passou a ter 2h/a para o 7º e 8º anos no ano de 2015. Na medida em que o PES (Positivo English Solution) for sendo implantado, este horário está sendo substituído pela língua inglesa, gradativamente, sendo no 7º ano em 2016, 8º ano em 2017;

\*\*\*\* A disciplina de Língua Portuguesa teve o acréscimo de 1h/a semanal no 7º, 8º e 9º anos no ano de 2015. Na medida em que o PES (Positivo English Solution) está sendo implantado, este horário será substituído pela língua inglesa, gradativamente, sendo no 7º ano em 2016, 8º ano em 2017 e 9º ano em 2018.

## MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO

BASE NACIONAL COMUM	Área de Conhecimento	Disciplinas	1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE	
			Módulo/aula		Módulo/aula		Módulo/aula	
			Semanal	Anual	Semanal	Anual	Semanal	Anual
	Linguagens Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	05	200	05	200	06	240
		Arte	01	40	01	40	01	40
		Educação Física	02	80	02	80	02	80
		L. Est. Inglês	01	40	01	40	01	40
		L. Est. Espanhol	01	40	01	40	01	40
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	05	200	05	200	06	240
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	04	160	04	160	04	160
		Química	04	160	04	160	04	160
		Biologia	04	160	04	160	04	160
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	02	80	02	80	03	120
		Geografia	02	80	02	80	03	120
		Filosofia	01	40	01	40	01	40
		Sociologia	01	40	01	40	01	40
<b>TOTAL DE MÓDULOS AULA</b>			<b>33</b>	<b>1320</b>	<b>33</b>	<b>1320</b>	<b>37</b>	<b>1480</b>
<b>TOTAL DE HORAS AULA</b>			<b>27h50</b>	<b>1100</b>	<b>27h50</b>	<b>1100</b>	<b>30h08</b>	<b>1233</b>

\* No Ensino Médio pratica-se uma distribuição de tempo por disciplina com unidades de módulo/aula de 50 minutos.

### 4 – DIRETRIZES E PLANEJAMENTO

#### I- Dimensão do planejamento pedagógico

Por ocasião do início do ano letivo acontece o planejamento participativo, com a presença de todos os professores da escola, equipe técnica e direção. Esse é um momento de reafirmação dos valores e princípios norteadores do trabalho educacional da escola, da definição de condução didático-pedagógica das áreas de conhecimento, de revisão do aproveitamento do material didático e dos recursos alternativos disponíveis e definição dos projetos alternativos de interdisciplinaridade e trabalho com os temas transversais. Os resultados desse momento são avaliados e redefinidos ao final do primeiro e segundo semestre letivo e na preparação do início do semestre. O planejamento anual é também momento de discussão das questões organizativas do ensino.

Os professores mantêm constantemente encontros com suas correspondentes coordenações pedagógicas para organizar os trabalhos da semana, identificar e solicitar recursos ou outro tipo de apoio pedagógico que venha a ser necessário ao desenvolvimento das suas atividades de ensino.

Constitui-se uma característica da identidade do Colégio Meta a presença permanente de um diretor das coordenações pedagógica na escola em todos os turnos de funcionamento, como forma de manter-se aberta ao acolhimento dos alunos e da família, o que permite atendê-los nas necessidades particulares e levantar informações importantes para a avaliação institucional. Nesse último aspecto, interessa, sobretudo, detectar questões referentes à relação entre número de aluno e professor, aferindo a qualidade do atendimento, adequação da carga horária de disciplinas e área de estudo e às condições do estabelecimento. As informações referentes a essas questões são levadas à direção geral e objeto de pauta das reuniões de planejamento e dos Conselhos de Classe.

## **II- Da formação Continuada do professor**

O fomento à formação continuada dos docentes se expressa na realização de cursos oferecidos, em parceria com o Sistema de Ensino Positivo e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Privado do Estado do Acre – SINEPE, a participação da equipe docente em Seminários, Congressos e Conferências realizadas na área educacional e permanente atualização do *Curriculum Vitae* dos docentes, como forma de acompanhar sua formação continuada.

Anualmente o Sistema Positivo realiza com a escola estudos de aprofundamento em áreas específicas do conhecimento, na dimensão do conteúdo e do ensino. Nos últimos anos a própria escola tem assumido como prioridade a formação do corpo docente. Isto acontece através de grupos de estudos periódico com temáticas observadas como necessárias ao longo do processo de avaliação diagnóstica ou institucional.

## **III- Do Atendimento Educacional Especializado**

O plano de ação do AEE tem como base a política Nacional de Educação Especial na perspectiva Inclusiva (2008), que apresenta o Atendimento Educacional Especializado –AEE como um serviço a ser ofertado aos alunos público alvo da educação especial através da resolução nº 04 de 2 de outubro de 2009 como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa

a formação dos alunos, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (de janeiro de 2008), afirma que a Educação Especial deve oferecer o Atendimento Educacional Especializado às necessidades educacionais especiais dos alunos com: deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superlotação.

- Alunos com Deficiência: “aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”. Portanto, são os alunos com deficiência Intelectual, deficiência física, surdez, deficiência auditiva, cegueira, baixa visão, surdo cegueira ou deficiência múltipla.
- Alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento: “aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos em outra especificação”
- Alunos com altas habilidades/superdotação: “aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade”.

Uma escola que acolha a todos é fruto de um processo permanente de reflexões e ressignificações do cotidiano escolar e das suas práticas pedagógicas.

No entanto, a Inclusão no colégio meta vem ocorrendo de maneira satisfatória, desde da estrutura arquitetônica com banheiro acessível, elevador, corrimão, grades e rampas e principalmente uma equipe que busca uma aprendizagem significativa a todos os alunos com ou sem deficiência. O colégio Meta cumprindo uma lei, implantou neste ano de 2016 a Sala de Recursos Multifuncionais para garantir aos alunos Público Alvo da Educação Especial, complementando e suplementando a formação dos alunos por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem (resolução nº 04 de 2 de outubro de 2009).

#### **IV- Dos Projetos Setoriais**

Além das prioridades definidas pelo coletivo para atender às necessidades diagnosticadas no ambiente escolar no final e no início de cada ano letivo, o Colégio Meta possui em sua programação alguns Projetos Setoriais que de maneira geral também ao encontro do bons resultados e da concretização de toda a proposta pedagógica da escola. São eles:

## 5 - CONCLUSÃO

A intencionalidade do Projeto Político Pedagógico do Colégio Meta é constituir-se como:

“tomada de posição da instituição que planeja em relação à sua identidade, visão de mundo, utopia, valores, objetivos, compromissos. Expressa o rumo, o horizonte ... implica opção e fundamentação” (VASCONCELLOS, 1995:153)

Nesta compreensão, não se pretende “concluir” o trabalho de construção desse P.P.P., mas tão somente, registrar um momento de trabalho coletivo que se manifesta como referencial para diagnosticar e encaminhar o projeto educativo do Colégio Meta, isto porque, aprende-se a fazer o Projeto Político Pedagógico fazendo-o. O fazer coletivo desse processo de diagnóstico sinaliza uma metodologia de trabalho que possibilita re-significar a ação de todos os agentes da escola. Também, se ressalta que o Projeto Político Pedagógico sendo o plano global da instituição, possibilita resgatar o sentido humano, científico e libertador do planejamento.

Em síntese, o Projeto Político Pedagógico do Colégio buscou: - identificar-se como uma metodologia de trabalho participativo capaz de aglutinar a comunidade escolar em torno de uma causa comum: a aprendizagem do conjunto de alunos desta renomada instituição de ensino.

Com o sentimento de estar posto as grandes marcas pedagógicas e administrativas do conjunto do Colégio, só resta a caminhada para os próximos anos visando cada vez mais o crescimento, o desenvolvimento e a qualificação dos agentes inseridos neste processo.



## 6 - REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº4 de 13 de julho de 2010.

BRASIL. Lei nº 11.114 de 16 de maio de 2005. Altera os artigos da Lei 9.394/96

BRASIL. Lei ,º 11.274 de 06 de Fevereiro de 2006. Dispõe sobre duração de 9 anos para Ensino Fundamental.

ACRE. Conselho Estadual de Educação. Resolução nº 08/1988.

\_\_\_\_\_. Indicação nº 03/2003. Instrui a Resolução nº12/98 que estabelece diretrizes para elaboração do Regimento da Escola.

\_\_\_\_\_. Indicação nº02/2003. Orientação para elaboração e implantação do Projeto político-Pedagógico.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 07/2005. Altera a Resolução CEE/AC nº01/2000, que estabelece normas para credenciamento e reconhecimento dos cursos de Educação Básica dos Sistemas Estadual e Municipais de Ensino do Estado do Acre.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 023/2005. Altera a Resolução nº 08/2001 que instrui e orienta procedimentos sobre a Educação Especial para os Sistemas de Ensino no Estado do Acre.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 38/2006. Amplia e reformula a Resolução CEE/AC nº 11/2000, que estabelece normas complementares às diretrizes curriculares para o Ensino Médio.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 50/2006. Regulamenta a ampliação do Ensino Fundamental para 9 (nove) anos no âmbito dos Sistemas de Ensino do Estado do Acre.

\_\_\_\_\_. Resolução n° 34/2006. Fixa normas complementares para emissão de documentos escolares pela instituição de Educação Básica nos Sistemas de Ensino do Acre

\_\_\_\_\_. Resolução n° 351/2008. Dispõe sobre o Ensino Fundamental no âmbito dos Sistemas de Ensino do Acre.

\_\_\_\_\_. Resolução n°211/2010. Define diretrizes para matrícula na pré-escola e no 1º ano do Ensino Fundamental.

LEITE, Siomara Borba. A questão do conhecimento e a democratização da escola básica. Tese de doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 1991.

SALVADOR, César Coll; MESTRES, Mariana Miras; GOÑI, Javier Onrubia; GALLART, Isabel Sole. Psicologia da Educação. Porto Alegre-RS: Artes Médicas, 1999.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky e Wallon. Teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo-SP: Summus, 1992.

COLL, César; PALACIOS, Jesus; MARCHESI, Álvaro (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação. Psicologia da educação. Porto Alegre-RS: Artes Médicas, 1996. vol.2.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando. Introdução à filosofia. 2ªed. São Paulo: Moderna, 1993.

JAPIASSU, Hilton. Questões epistemológicas. Rio de Janeiro: Imago, 1981.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky. Aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1993.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

PERRENOUD, Phillipe. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa: publicações Dom Quixote, 1993.

# ANEXOS